

LIÇÕES BÍBLICAS

Juniores

Professor 3

9 E 10 ANOS | 3º TRIMESTRE 2024



O TEMPO DOS JUÍZES



CONFERÊNCIAS DE ESCOLA DOMINICAL 2024

O Espírito Santo capacitando a Igreja
para o ensino da Verdade. Jo 14.26

Prepare-se para o evento que tem marcado a Escola Dominical no Brasil!

8 PLENÁRIAS - 28 SEMINÁRIOS - 14 WORKSHOPS



José Wellington
Bezerra da Costa/SP



José Wellington
Costa Junior/SP



Ronaldo Rodrigues
de Souza/RJ



Elenal
Cabral/PR



Esequias
Soares/SP



Douglas
Baptista/DF



Alexandre
Coelho/RJ



Joani
Bentes/ES

E MUITOS
OUTROS



FLORIANÓPOLIS, SC - 11 A 14 DE JULHO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS



SALVADOR, BA - 28 A 31 AGOSTO

LOCAL: CENTRO DE CULTURA CRISTÃ DA BAHIA



ARAGUAÍNA, TO - 12 A 15 SETEMBRO



CAMPO GRANDE, MS - OUTUBRO

(DATA A CONFIRMAR)



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 ☎ (21) 96452-2990

www.coed.com.br



cpad.com.br



CPAD - CASA PUBLICADORA
DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 21852-002

EXPEDIENTE

Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Lidiane Rego

Editor
Thiago Santos

Designer (capa e projeto gráfico)
Fábio Longo

Diagramação
Fábio Longo
Fagner Machado

Ilustrador
Roberto Rodrigues

Imagem de capa e vetores
Shutterstock

PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Neste trimestre, seus alunos aprenderão sobre "O Tempo dos Juízes". A cada lição, mostre aos seus alunos a importância da obediência à Palavra de Deus. Obedecer é o melhor caminho que os seus alunos poderão seguir para que tenham êxito na vida. Prepare cada lição com muita dedicação. Explore novas estratégias didáticas disponíveis na revista e suas aulas serão muito produtivas. Que Deus abençoe o teu trabalho. Ótimo trimestre!

Conheça mais sobre o Novo Currículo de Escola Dominical da CPAD.



ANO 1

- DEUS E A CRIAÇÃO
- ISRAEL E A TERRA PROMETIDA
- O TEMPO DOS JUÍZES
- HISTÓRIAS DOS REIS DE ISRAEL

ANO 2

- LOUVANDO A DEUS COM SALMOS
- A HISTÓRIA DOS PROFETAS
- VERDADES QUE JESUS ENSINOU
- OS ENSINOS DE PAULO



BEM-VINDO!

Igreja: _____

Classe: _____


Prof.: _____

Central de Atendimento CPAD
0800-021-7373
De Segunda a Sexta: 8h às 18h

Livraria Virtual:
www.cpad.com.br

Fale com a editor da revista:
thiago.ssantos@cpad.com.br

SUMÁRIO

- 
- 
- 1** A DESOBEDIÊNCIA DO POVO DE DEUS 05
 - 2** DEUS ESCOLHE LIBERTADORES 10
 - 3** OTNIEL E OS MESOPOTÂMIOS 14
 - 4** EÚDE E OS MOABITAS 19
 - 5** SANGAR E OS FILISTEUS 23
 - 6** DÉBORA E BARAQUE NA BATALHA CONTRA OS CANANEUS 28
 - 7** GIDEÃO ENFRENTA OS MIDIANITAS 32
 - 8** ABIMELEQUE LIDERA ISRAEL 37
 - 9** JEFTÉ LIVRA ISRAEL DOS AMONITAS 41
 - 10** JEFTÉ BATALHA CONTRA OS EFRAIMITAS 46
 - 11** O NASCIMENTO E VIDA DE SANSÃO 50
 - 12** SANSÃO LIVRA ISRAEL DOS FILISTEUS 55
 - 13** MICA E O LEVITA EM SUA CASA 59

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

Querido(a) Professor(a),

Apresentamos a você a nova revista Lições Bíblicas Juniores do Novo Currículo de Escola Dominical da CPAD. Desejamos que este novo trabalho alcance o objetivo para o qual foi elaborado, isto é, que o seu aluno se aproprie do conhecimento da Palavra de Deus e desenvolva um relacionamento fiel com o Criador. Antes de iniciar os trabalhos é importante ressaltar que o planejamento trimestral é fundamental para que o seu trabalho, professor, seja realizado com eficiência.

1. A PROPOSTA DA REVISTA. Neste trimestre, sua classe aprenderá sobre o período de ocupação da Terra Prometida. Após a morte de Josué os hebreus deixaram de obedecer aos mandamentos de Deus e muitos se desviaram seguindo a idolatria e os costumes das nações que ocupavam a terra de Canaã. Esse comportamento errado dos israelitas resultou em períodos difíceis, pois devido à sua desobediência o Senhor permitia que os povos cananitas os subjugassem. Quando o povo se arrependia e clamava ao Senhor, então, Ele levantava um libertador para livrá-los de seus dominadores. A cada lição, seus alunos aprenderão sobre a importância de serem firmes na presença do Senhor. Não podemos abandonar a fé nem adotar práticas que contrariam a Palavra de Deus.

2. O PREPARO DO PROFESSOR. A etapa de preparo da aula é fundamental para que o professor consiga realizar o seu trabalho com maior tranquilidade. É importante ter em mãos bons materiais que auxiliem no preparo da aula. O uso de recursos e ferramentas pedagógicas tornam a aula mais dinâmica e consistente. O objetivo da aula precisa ser alcançado e, para tanto, a metodologia que você aplica em aula deve passar por constantes revisões. A melhor forma de ensinar deve considerar sempre o estilo de aprendizagem do aluno. Procure observar quais são as formas de ensinar que facilitam a aprendizagem dos conteúdos. Não se esqueça de verificar se todos os materiais que serão utilizados ao longo do trimestre estão à sua disposição. Se possível, separe um armário da igreja para guardar os materiais do departamento infantil.

3. O USO DOS VISUAIS. A aquisição e uso dos visuais são indispensáveis porque as crianças aprendem de forma concreta. Isso significa que para entender a história bíblica as crianças precisam visualizar, tocar, manusear, sentir, provar objetos que ilustrem os conteúdos das lições e facilitem a compreensão. Pensando nessas necessidades básicas a CPAD disponibiliza trimestralmente os visuais. Nossas ilustrações são pensadas, revisadas e organizadas didaticamente para que os professores encontrem facilidade nos momentos de exposição dos conteúdos das lições. Ao longo da história detalhada nas Lições Bíblicas de professor é possível encontrar em quais momentos do texto a apresentação dos visuais se faz necessária.

4. O PLANO DE FREQUÊNCIA. O Plano de Frequência tem como finalidade o controle de presença do aluno. De forma lúdica, o projeto gráfico apresenta a proposta da evangelização do território nacional por intermédio dos Juniores. A cada trimestre, seus alunos deverão marcar um X nos ícones dos estados que correspondem a cada lição da revista. Explique a proposta a seus alunos e acompanhe se, a cada aula, eles estão marcando adequadamente.



PLANEJAMENTO TRINOMIAL



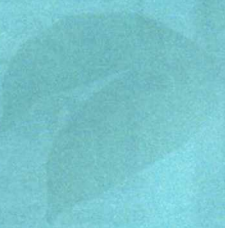
Generalmente, a ideia de um plano é associada à ideia de uma estratégia, de um projeto, de um plano de ação. No entanto, o plano é muito mais do que isso. É um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

Um plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

A elaboração de um plano é um processo que exige a participação de todos os envolvidos. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz. O plano é um instrumento de trabalho que possibilita a organização atingir seus objetivos de forma eficiente e eficaz.



A DESOBEDIÊNCIA DO POVO DE DEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

A Paz do Senhor, amigo(a) professor(a) da Classe Juniores. Neste trimestre, seus alunos aprenderão a respeito dos anos posteriores à ocupação da Terra Prometida. Após a morte de Josué, levantou-se uma geração de israelitas que não testemunhou os grandes feitos do Senhor durante os quarenta anos de travessia pelo deserto e a ocupação da Terra Prometida. Era chegada um novo tempo, o povo deveria permanecer na obediência aos preceitos da Lei deixada por Moisés, adorando a Deus em santidade. Infelizmente, o povo de Israel rapidamente se esqueceu dos princípios que o Senhor ordenou que eles priorizassem.

Deus havia feito uma promessa ao seu povo e garantiu que estaria com eles dando vitória em cada combate. Eles preferiram não confiar no Senhor e se aliaram aos povos idólatras e isso foi motivo de grande sofrimento para os israelitas. Enquanto eles tinham a Josué, davam ouvidos à voz do Senhor. Entretanto, após a morte de seu líder maior, o povo se afastou de Deus e de sua vontade. Os professores são líderes que, assim como Josué, precisam lembrar aos seus alunos a importância de obedecer à vontade de Deus. Permita-se ser aquele que traz orientações divinas à vida dos seus alunos por meio da Palavra de Deus. Mostre-lhes que obedecer vai além de seguir regras, é preciso compreendê-las. Que o Senhor seja contigo, professor(a). Seja bênção na vida dos teus alunos, ensinando-os a obedecer a Deus e a viver os seus propósitos.

Juízes 1-2.6

SEGUNDA

Salmos 91.2
Deus é nosso refúgio

TERÇA

Provérbios 3.5
Devemos confiar
no Senhor

QUARTA

Isaías 26.3
O Senhor protege

QUINTA

João 14.15
Se o amamos,
obedecemos

SEXTA

Salmos 119.101
Se desviar do mal para
obedecer a Deus

SÁBADO

1 João 5.3
Obedecer à Palavra
de Deus

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS

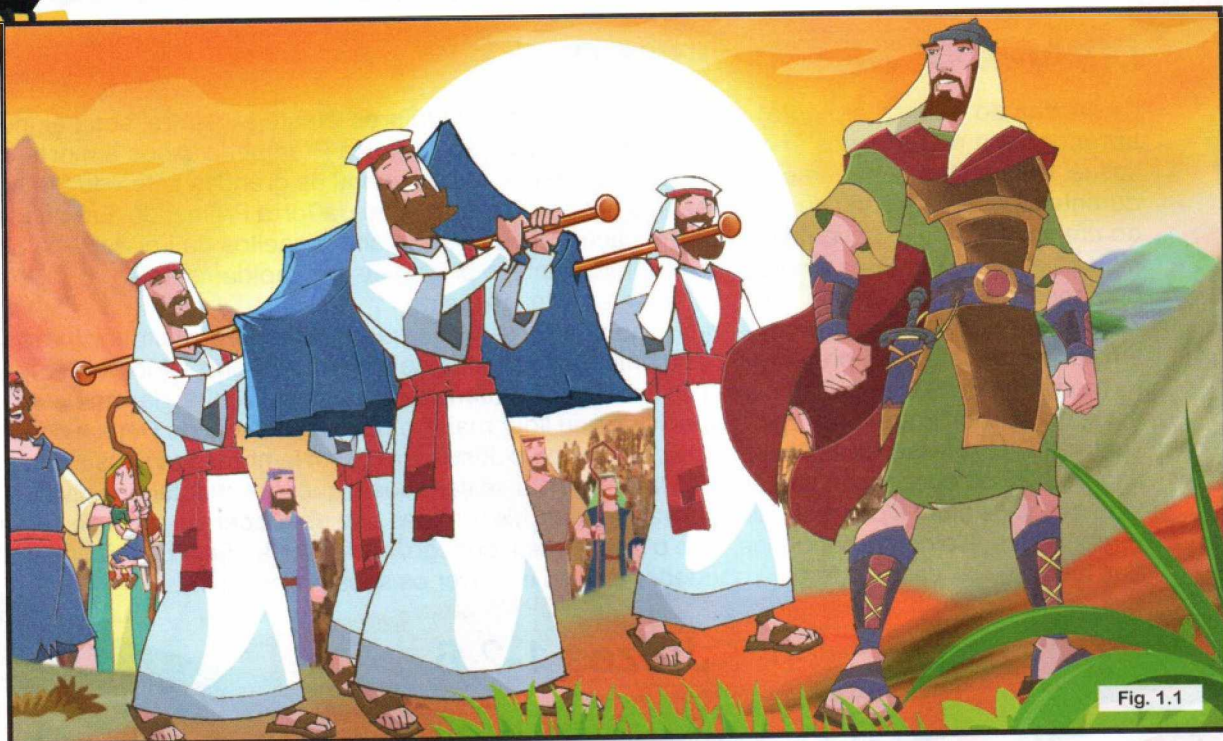


Fig. 1.1

Deus havia prometido que Israel iria conquistar a Terra de Canaã. Após lutar e vencer os cananeus, os israelitas deveriam expulsar todos aqueles povos idólatras da terra que Deus havia prometido. Para isso, o Senhor levantou líderes para guiar os israelitas em direção aos planos que Ele havia estabelecido para eles. Um desses líderes foi Josué, um valente guerreiro, um homem obediente a Deus. Ele ensinou ao povo que obedecer ao Senhor o levaria a grandes conquistas (Fig. 1.1).

Quando estava bem velho, Josué reuniu os israelitas e lembrou a eles de como o Senhor foi fiel e lhes deu grandes vitórias. Lembrou também de quando desobedeceram a Deus e foram derrotados. Josué pediu que os israelitas escolhessem obedecer a Deus e eles concordaram. Aquela geração estava firmando uma aliança de obediência a Deus.

Depois da morte de Josué, os israelitas continuaram lutando para conquistar as terras de Canaã. Ainda havia muitas terras para serem conquistadas e os guerreiros de Israel precisavam lutar para vencer os inimigos que restavam nas terras cananitas (Fig. 1.2).

Deus havia orientado o seu povo a expulsar completamente todos aqueles povos maus das

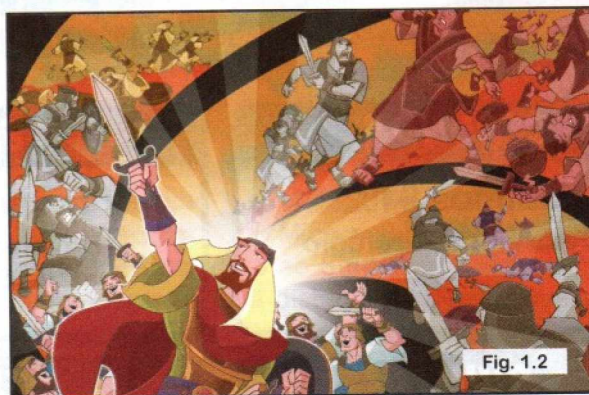


Fig. 1.2

terras que Ele estava lhes dando. De modo algum poderia haver alianças entre os israelitas e os povos idólatras de Canaã, pois Deus sabia que se isso acontecesse o seu povo se desviaria das suas palavras.

Aconteceu que o povo de Israel não obedeceu às ordens do Senhor. Os cananeus eram muito fortes, tinham bons equipamentos de guerra. Em razão disso, Israel foi tomado do medo de não conseguir vencer e concordou em fazer alianças com os inimigos ou permitir que os cananeus morassem junto com ele desde que lhe prestassem serviço. Isso desagradou muito a Deus! Ele não estava feliz com as atitudes

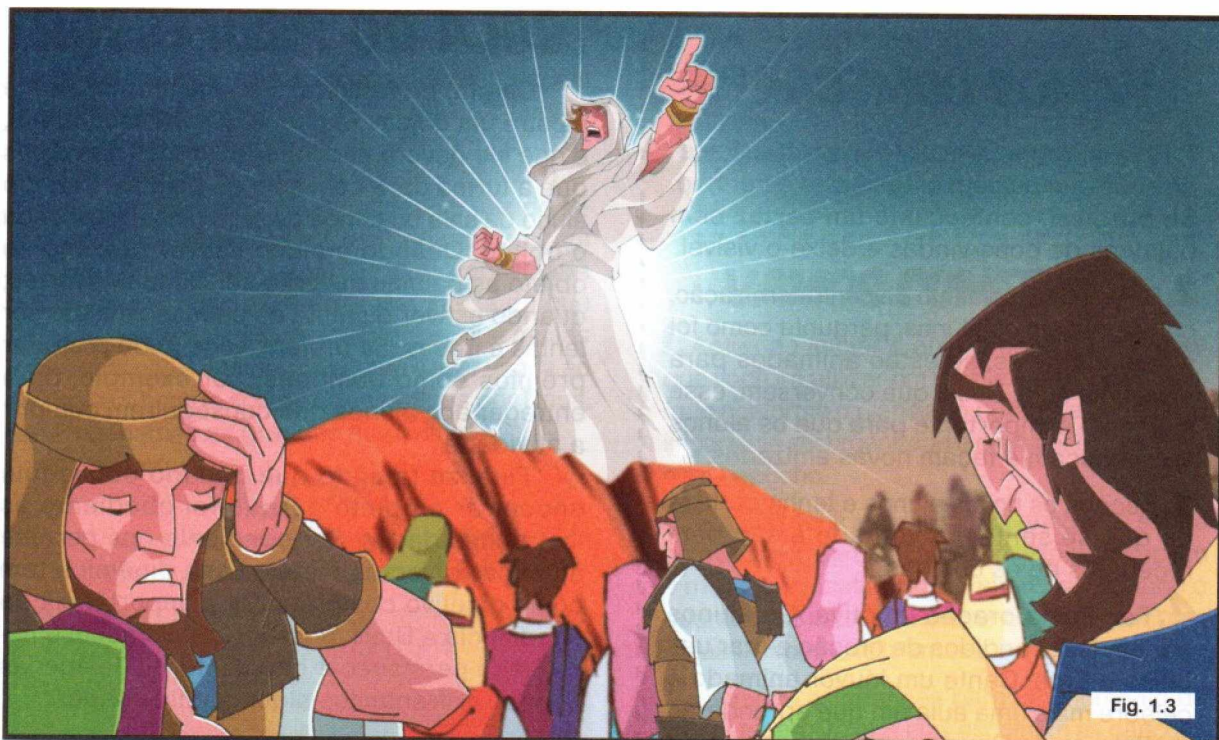


Fig. 1.3

daqueles povos que moravam em Canaã, pois eram pessoas más e que adoravam a outros deuses. O povo de Israel começou a se misturar com outros povos e a praticar coisas más que entristeciam o coração de Deus.

Certo dia o Anjo do Senhor apareceu e falou aos israelitas: “Eu tirei vocês da terra do Egito e os trouxe à terra que havia prometido aos seus pais. Eu disse: ‘Nunca quebrarei a aliança que fiz com vocês. Não façam nenhum acordo com os moradores desta terra’. [...] Em vez disso, vejam o que fizeram! Agora eu digo que não tirarei este povo do caminho de vocês” (Jz 2.1-3). Ao ouvirem isso os israelitas ficaram muito tristes e choraram bastante por seus erros, pois sabiam que haviam desobedecido às ordens de Deus e estavam caminhando em direção oposta ao plano que o Senhor tinha para eles (Fig. 1.3).

É muito importante obedecer à voz de Deus, Ele sempre cuida de nós e sabe o que é melhor para nossas vidas. Israel precisava confiar em Deus e saber que Ele era forte o bastante para livrá-lo dos inimigos. Devemos confiar que Deus está sempre conosco nos ajudando em todos os momentos. Se obedecermos à sua Palavra, Ele cuidará de nós e nos levará à direção dos seus propósitos.



OBJETIVO

Detalhar o período em que Israel se afastou de Deus após a morte de Josué.



MEMORIZANDO

“O Senhor Deus é bom. Em tempos difíceis, Ele salva o seu povo e cuida dos que procuram a sua proteção.” (Naum 1.7)

• **DINÂMICA:** Peça aos alunos que repitam cada parte do versículo fazendo gestos. 1ª parte – O Senhor é bom: erga as duas mãos aos céus; 2ª parte – Em tempos difíceis: coloque as duas mãos na cabeça em sinal de preocupação; 3ª parte – Ele salva o seu povo: levante as duas mãos aos céus; 4ª parte – e cuida dos que procuram a sua proteção: estenda as duas mãos à frente em sinal de proteção. Repita quantas vezes achar necessário.

• **REFLEXÃO:** Deus é sempre bom, não importa as situações que nos cercam. Explique aos alunos que o cuidado e a proteção de Deus estão disponíveis, mas Ele quer que o obedeçamos primeiro. A vontade de Ele é sempre melhor, mesmo que às vezes pareça que não está tudo bem. Deus está trabalhando em nosso favor. Portanto, devemos obedecer e confiar.

VAMOS COMEÇAR?

1. Hoje iniciaremos mais um trimestre. Receba seus alunos com entusiasmo e carinho. Se possível, confeccione um cartaz com palavras de boas-vindas e deixe-o visível.
2. Permita um momento de confraternização, converse com os alunos, pergunte como foi a semana deles, se estão animados para mais uma aula. Deixe que conversem, esse momento é importante para que os alunos se conheçam e façam novas amizades.
3. Receba os novos alunos e tenha certeza de que se sentem à vontade e são bem recebidos pelos colegas.
4. Faça uma oração coletiva. Os alunos podem fazer pedidos de oração e orar uns pelos outros. Cante um louvor animado e celebre mais uma aula em que aprenderão da Palavra de Deus.
5. Retire as ofertas e aproveite e fale da importância de ofertar. Explique e realize o Plano de Frequência junto com a classe.
6. Como hoje é a primeira aula, fale para eles sobre o trimestre, as expectativas e novidades que você tem para os alunos. Nesta primeira aula conquiste seus alunos para que eles desejem estar sempre de volta.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a recepção dos alunos utilize a cartolina para fazer um cartaz de boas-vindas. Você pode escrever frases como: "Seja bem vindo(a) a mais um trimestre" ou "Estou muito feliz por você ter vindo". Use a sua criatividade;
- Para a seção "Sala do Professor": escolha um objeto que estiver ao seu alcance na sala: uma Bíblia ou algum material de uso na sala de aula;
- Para a seção "Memorizando": escreva o versículo no quadro branco ou numa cartolina para melhor visualização.

SALA DO PROFESSOR

Caro(a) professor(a), escolha um aluno e lhe mostre um objeto. Explique que irá escondê-lo, e que ele deverá encontrá-lo através das dicas que a turma dará com som de palmas. Retire o aluno da sala ou tampe os seus olhos, e esconda o objeto. Quando o aluno estiver próximo ao objeto as palmas deverão ser rápidas e fortes; quando estiver distante as palmas deverão ser lentas e fracas. Se preferir, você pode preparar prêmios como bombons, por exemplo, para entregar aos alunos que conseguirem cumprir a atividade.

Finalize falando que o aluno conseguiu encontrar o objeto porque foi obediente às instruções dadas. Ser obediente nos permite alcançar diversas metas. Essa dinâmica tem como objetivo compreender a importância da obediência a Deus. Ressalte que também é necessário permanecer obediente, e não apenas quando enfrentamos alguma dificuldade.

VOCABULÁRIO

Aliança: Pacto ou tratado entre indivíduos, partidos, povos ou governos para determinada finalidade.

Propósito: Tomada de decisão; aquilo que se pretende alcançar ou realizar.

Cananeu: Morador de Canaã.

VOCÊ SABIA?

- Depois que Moisés morreu, Deus escolheu Josué para liderar Israel. Ele foi um líder corajoso e guerreiro que guiou o povo e os ensinou a buscar a direção divina. Antes de morrer, Josué reuniu o povo e os aconselhou a sempre obedecer ao Senhor.
- Josué viveu por 110 anos e foi por meio de sua liderança que Israel conquistou muitas terras.



RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

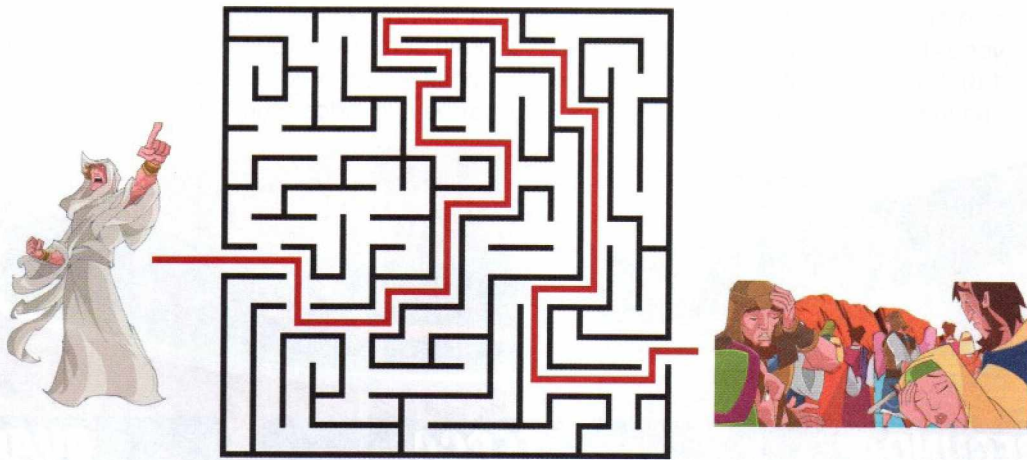
1 Complete as frases de acordo com a história de hoje:

Deus prometeu que Israel conquistaria a Terra de CANAÃ.

Depois que JOSUÉ morreu, os hebreus continuaram lutando para conquistar as TERRAS.

Os israelitas ficaram muito TRISTES e choraram bastante por seus erros.

2 Ajude o Anjo do Senhor chegar até os israelitas para entregar a mensagem de repreensão:



3 Obedecer ao Senhor é muito importante. Dê exemplos de atitudes de desobediência a Deus:

R: RESPOSTA PESSOAL. (EXEMPLOS: MENTIR, FALAR MAL DO COLEGUINHA, DESOBEDECER AOS PAIS, ETC).



ATÉ A PRÓXIMA!

Organize a sala e pergunte aos alunos o que eles mais gostaram na aula de hoje. Incentive-os a compartilhar com outros amigos como é prazeroso estar na Casa de Deus e a convidá-los para a próxima aula. Ressalte a importância de confiarmos sempre na proteção de Deus. Ore com os alunos e despeça-os carinhosamente.

DEUS ESCOLHE LIBERTADORES

CONVERSA DE PROFESSOR

Em meio a um tempo de tão pouca fé e temor ao Senhor os juízes foram relevantes. Deus chamou homens e mulheres que tivessem coragem de pregar a verdade e levar o seu povo a uma vida de retidão. Naquele contexto, os juízes desempenharam um papel importante que não só os levaria a vitórias como também os conduziria a comunhão com o Senhor. Enquanto tinha um líder que o direcionasse conforme a vontade de Deus, o povo de Israel vivia em obediência. A partir desse exemplo, percebe-se a importância de uma liderança que ande conforme a orientação divina. Você, professor(a), foi escolhido pelo Senhor para liderar numa geração que tem se esquecido dos princípios da Palavra de Deus, tal qual na época dos juízes.

A palavra para você é: Coragem! Esta é uma qualidade desejável para um professor de Escola Dominical. Coragem para guiar as crianças nos caminhos do Senhor e alcançar aqueles que ainda não são crentes. Que a tua força venha da convicção do seu chamado e da fé que você deposita em Deus e na sua Palavra. "Fale sempre do que está escrito no Livro da Lei" (Js 1.8). Estude, medite, busque ferramentas e ensine com amor e entusiasmo para que através da sua vida seus alunos possam ser transformados e levados a uma experiência única com Deus.

Juízes 2.7-23

SEGUNDA

Eclesiastes 12.1
Não se esqueça de Deus

TERÇA

Salmos 119.11
Guarde a Palavra

QUARTA

Josué 1.8
Pregue a Palavra

QUINTA

Deuteronômio 13.4
Adore somente a Deus

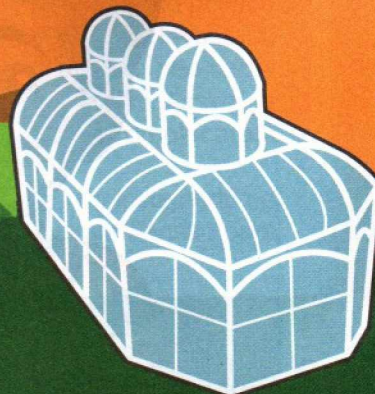
SEXTA

1 João 5.2-5
Obedeça para vencer

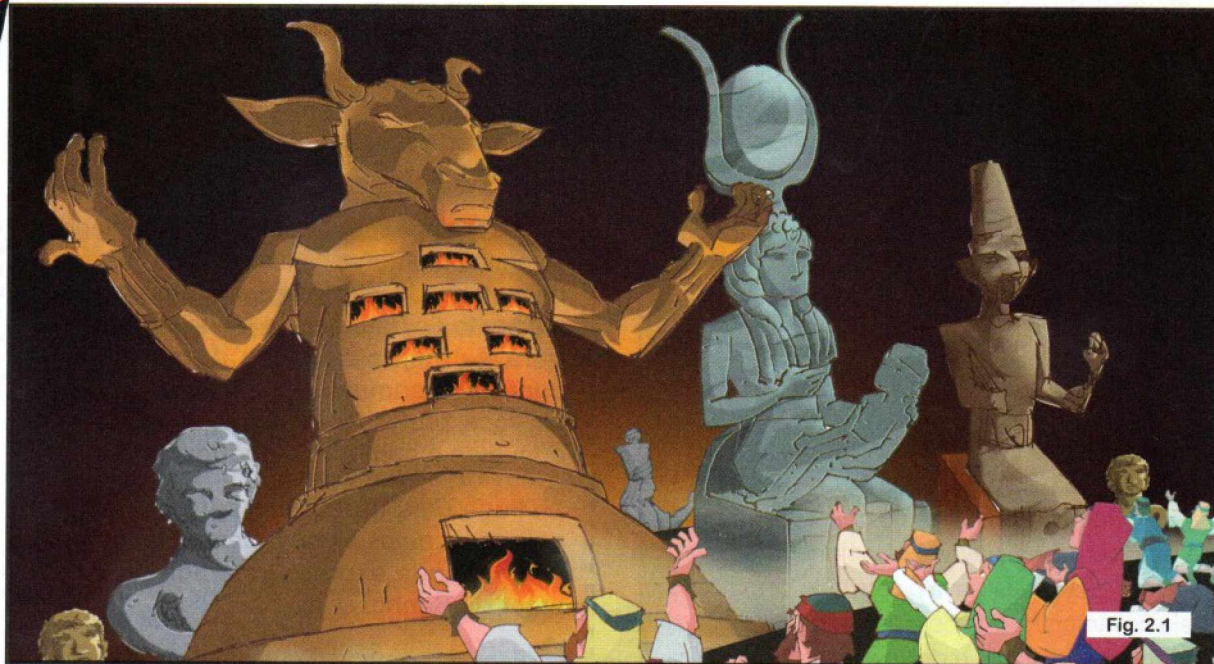
SÁBADO

Salmos 34.17
O Senhor é auxílio

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Depois que o líder Josué morreu surgiu uma nova geração de israelitas que não conhecia o Senhor. Seus pais não os ensinaram a guardar as leis de Deus e a ter um relacionamento com Ele. Em vez disso, essa geração deixou de amar e obedecer ao Senhor, aquEle que havia tirado seus antepassados do Egito e passou a fazer aquilo que não o agradava. Os israelitas começaram também a adorar os deuses dos povos de Canaã. Serviram a Baal e a Astarote, deuses cananitas feitos de pedra e madeira (Fig. 2.1).

Por causa disso, o Senhor se irou contra o povo de Israel e permitiu que se tornassem escravos de outros povos. Que sofrimento! Os moradores de Canaã, que ainda viviam entre eles, os faziam sofrer e os humilhavam, pois eram povos maus e impiedosos. E Deus, através dessas nações, ensinava aos israelitas que eles precisavam se arrepender e obedecê-Lo (Fig. 2.2).

Sempre que os israelitas estavam sofrendo se lembravam de Deus e clamavam por socorro. E Deus, que sempre ouve nossas orações, enviava alguém para liderar o povo e lembrá-los das leis de Deus. Esses líderes eram chamados de juizes. Homens e mulheres que eram usados por Deus para fazer o povo conhecer quem Ele é e de libertá-los das mãos dos inimigos (Fig. 2.3).

Deus era com os juizes e sempre os abençoava, libertando os israelitas do sofrimento. Porém, quando o Juiz da época morria, logo, o povo se esquecia de Deus novamente e voltava a praticar as maldades que haviam abandonado. Mais uma vez, outros povos os dominavam e Israel orava por libertação. Então o Senhor levantava outro juiz para que pudesse ajudar o povo a se voltar para Ele e viver debaixo das bênçãos que são prometidas àqueles que o obedecem.

No Livro de Juizes é possível observar que Israel vivia um tempo difícil na sua comunhão com Deus. Eles permaneciam por um tempo na obediência aos mandamentos divinos, mas rapidamente se esqueciam deles e se deixavam influenciar por aqueles povos idólatras e passavam a servir seus deuses. Em razão disso, os israelitas eram oprimidos por esses povos e enfrentavam grande sofrimento.

É nesse contexto que surgiam juizes capazes de fazê-los se voltarem para Deus e de livrá-los dos inimigos. Após anos de paz e obediência, eles abandonavam a Deus novamente e o ciclo se repetia. A lição que o Livro de Juizes nos traz é de que Deus não desiste de nós. Se nos voltarmos para Ele sempre haverá livramento e proteção, pois o Senhor nos cobre com o seu cuidado e amor. Ter um bom líder, que nos guie na direção do Senhor, faz toda a diferença.



OBJETIVO

Destacar que Deus escolheu homens e mulheres para livrar o seu povo do domínio de povos que insistiam em oprimir os israelitas.



MEMORIZANDO

“Ó Senhor, tu és bom e perdoador e tens muito amor por todos os que oram a ti.”
(Salmos 86.5)

• **DINÂMICA:** Leve quatro desenhos (podem ser imagens, desenhos ou emojis). Cada figura deve representar as palavras principais do versículo: bom, perdoador, amor e oram. No quadro escreva o início do versículo e entregue as figuras às crianças. Leia o versículo e peça aos alunos para colarem as palavras no quadro, na ordem, à medida que a palavra relacionada a figura for dita. Depois escreva o versículo completo e leia novamente junto com as crianças. No final, apague o versículo e deixe visível somente as figuras. Peça para as crianças recitarem.

• **REFLEXÃO:** Fale aos seus alunos sobre a bondade, o amor e o perdão de Deus que são infinitos. Fale também que Ele ama falar com seus filhos através da oração e que ela é nosso meio de conexão com o Pai.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

• Para a seção “Sala do Professor”: utilize cartolina ou papel 40kg para fazer o mural; se achar melhor leve figuras para ilustrar os juizes, utilize cola, tesoura e caneta hidrocor.

• Para a seção “Memorizando”: utilize o quadro e pincel para escrever o versículo e leve figuras impressas, retiradas de revistas ou desenhadas.

VOCABULÁRIO

• **Provação:** Situação muito difícil ou excesso de sofrimento.

• **Ciclo:** Série de acontecimentos que se sucedem numa ordem determinada.

• **Oprimido:** Indivíduo que foi humilhado ou obrigado a se sujeitar.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue cedo, organize a sala e o material que você irá utilizar na aula. Um ambiente organizado proporciona concentração e produtividade.

2. Recepcione seus alunos com muita alegria e carinho. Converse com as crianças sempre demonstrando interesse e entusiasmo. Esse momento de bate papo é muito importante para a criação de laços de amizade e confiança com seus alunos. Eles verão em você, professor, alguém que se importa com eles e com quem podem contar.

3. Faça uma oração de agradecimento pelo dia e pelos alunos. Cante um ou dois louvores que expressem a bondade e o amor do Senhor.

4. Faça a chamada (fique atento aos alunos ausentes para uma possível ação motivadora no futuro), recolha as ofertas com animação e oriente as crianças a fazerem a marcação do Plano de Frequência. Neste momento também cumprimente os aniversariantes da semana e os visitantes..

5. Convide as crianças para mais um momento de oração e desta vez pergunte se eles têm algum pedido de oração ou agradecimento.

VOCÊ SABIA?

• Na época dos juizes não havia rei em Israel. Esses homens e mulheres julgavam os problemas que surgiam e aconselhavam as pessoas. Eram líderes que exerciam um papel espiritual, político e militar.

• Os juizes eram pessoas muito importantes e foram usados para tirar o povo de situações difíceis pela força do Senhor.

SALA DO PROFESSOR



Hoje iremos fazer uma introdução ao papel dos juízes em Israel. Aproveite esta aula para preparar um mural sobre todos os juízes que iremos estudar neste trimestre. Utilize cartolina ou papel 40kg e peça às crianças para ilustrar e nomear os juízes. Se preferir, leve figuras para que os alunos cole

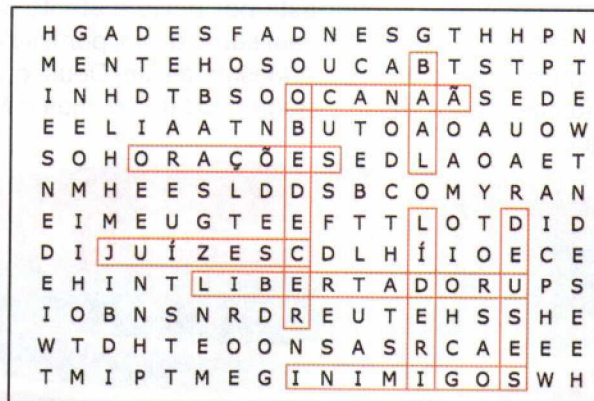
no cartaz. Se a sua turma for grande você pode dividir o mural em 2 ou mais partes e distribuir aos grupos. Se possível, deixe o cartaz pendurado na sala por todo o trimestre. A cada aula vá marcando com os alunos os juízes que já conheceram e faça perguntas sobre as lições anteriores.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Encontre as palavras no caça-palavras:

LÍDER
OBEDECER
DEUSES
BAAL
CANAÃ
JUÍZES
INIMIGOS
LIBERTADOR
ORAÇÕES



2

Risque os números e descubra a mensagem secreta:

R: DEUS SEMPRE ESTÁ CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

3

Complete o versículo:

"Ó Senhor, tu és **BOM** e **PERDOADOR** e tens muito **AMOR** por todos os que **ORAM** a ti" (Salmos 86.5).



ATÉ A PRÓXIMA!

Antes de finalizar a aula relembre com os alunos o versículo do dia e faça um último momento de oração. Desta vez você pode pedir para uma das crianças fazer esta oração. Deseje uma semana excelente aos seus alunos e se despeça com animação.

OTNIEL E OS MESOPOTÂMIOS

CONVERSA DE PROFESSOR

A oração nos aproxima de Deus. Vivemos em um mundo correndo para lá e para cá, cheios de tantos compromissos e obrigações. Parece que não nos sobra muito tempo para conversar com o nosso Senhor. É importante mostrar nesta aula que devemos ter em nosso dia a dia o hábito de orar. Nossas crianças precisam aprender o quão importante é a oração para o nosso relacionamento com Deus. Na oração encontramos forças para as batalhas, paz nos momentos de dificuldades, ânimo quando estamos cansados e esperança que revigora nosso espírito. Falar com Deus nos leva a desenvolver um relacionamento com Ele.

Em nossas vidas, passaremos por muitos momentos difíceis e precisamos aprender que, mesmo nesses momentos, o Senhor está por perto e atento ao nosso sofrimento, nos oferecendo auxílio e conforto. O povo de Israel sabia disso, por isso clamava a Deus nos momentos de dificuldade apesar de serem infiéis. Mesmo assim, Deus, que é grande em misericórdia os socorria. Não somos dignos da sua graça e proteção, mas o Senhor sempre será um abrigo para aqueles que clamam a Ele.

Juizes 3.9-11

SEGUNDA

Efésios 1.4-7
Deus nos escolhe

TERÇA

Salmos 18.6
Deus nos ouve

QUARTA

Salmos 91.7
Deus nos protege

QUINTA

Romanos 5.8
Deus nos ama

SEXTA

Mateus 7.7,8
Deus nos responde

SÁBADO

Salmos 145.18
Deus está sempre perto

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 3.1

O povo de Israel se esqueceu das leis de Deus e continuou a praticar maldades adorando a outros deuses. Então o Senhor permitia que os povos inimigos o oprimissem e humilhassem, fazendo-o de servo.

Certa vez, Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia dominou o povo de Israel e começou a oprimi-lo. Por essa razão, os israelitas serviram aos mesopotâmios por oito anos. Em meio à angústia, aquele povo que estava longe de Deus começou a buscá-lo. Eles clamaram pelo socorro divino, pois queriam ser libertos do inimigo que os humilhava. E Deus, que é sempre fiel apesar da nossa infidelidade, respondeu ao clamor e escolheu um juiz para libertar o seu povo (Fig. 3.1).

Deus buscava por alguém que pudesse guiar os seus filhos em direção a sua vontade. Para isso, precisava de alguém fiel a Ele. Otniel, filho de Quenaz e sobrinho de Calebe, foi o homem escolhido por Deus para liderar os israelitas. Ele tinha um histórico de guerreiro, pois havia

conquistado uma cidade e se mostrara um homem valente. Era também temente ao Senhor, um homem justo e leal. Foi o primeiro juiz de Israel, alguém muito importante para liderar o povo e ajudá-lo a sair daquele momento de sofrimento (Fig. 3.2).

A Bíblia relata que o Espírito do Senhor veio sobre Otniel e guiou os seus passos na liderança do povo de Deus. Ele saiu para a guerra contra os inimigos e o Senhor fez com que Otniel vencesse o rei da Mesopotâmia e libertasse os israelitas da opressão daquele povo (Fig. 3.3).

Houve paz para o povo de Israel durante quarenta anos, e nesse período Otniel foi o juiz que orientou os israelitas através das leis de Deus e da sua vontade. Ele foi um grande juiz e, enquanto os israelitas ouviam seus conselhos, se mantinham nos caminhos da retidão.

A falta de paz na Terra Prometida era consequência da desobediência do povo à aliança feita com Deus. Mesmo assim, o Senhor se mostrou misericordioso e bondoso, pois

quando os israelitas desobedientes clamaram em oração, Ele os atendeu e enviou o socorro que precisavam naquela situação tão difícil. Não era por causa das suas próprias forças que Israel vencia, e sim pela força do Senhor.

A história de Otniel tem muito a nos ensinar. Deus sempre nos ouve quando falamos com Ele através da oração. Falar com Deus nos aproxima dEle e nos torna seus amigos. Precisamos ter o hábito de conversar com Deus a todo o momento, Ele está sempre atento a nos ouvir.

Quando estamos tristes, preocupados e ansiosos podemos orar ao Senhor, Ele nos ouve, se importa conosco e nos responde no momento certo. Tenha a certeza de que Ele irá te ajudar a lidar com os seus problemas e trazer paz ao seu coração.

Outro detalhe sobre Otniel era a sua obediência à Palavra de Deus. Ele era o sobrinho de Calebe, aquele que foi amigo próximo de Josué. Otniel cresceu vendo o exemplo de seu tio. Certamente, ele ficou sabendo da fidelidade de seu tio à vontade de Deus e como o Senhor lhe concedeu livramento, juntamente com Josué, durante a missão de espiar a Terra Prometida (Nm 14.5-9).

E sobre Moisés? Otniel, com certeza, ouviu falar de muitas histórias e milagres que o Deus de Israel realizou em favor do seu povo no passado. Esses testemunhos, certamente, enriqueceram a sua fé e o tornaram este soldado forte e confiante no poder de Deus. Por causa disso, o Senhor o levantou e Israel alcançou a vitória que tanto almejava.

Seja como Otniel, confie no Senhor, guarde os testemunhos dos milagres que Ele operou no passado. E não deixe de orar, ler a Palavra de Deus e confiar que Deus sempre proverá o livramento quando você estiver enfrentando momentos difíceis.

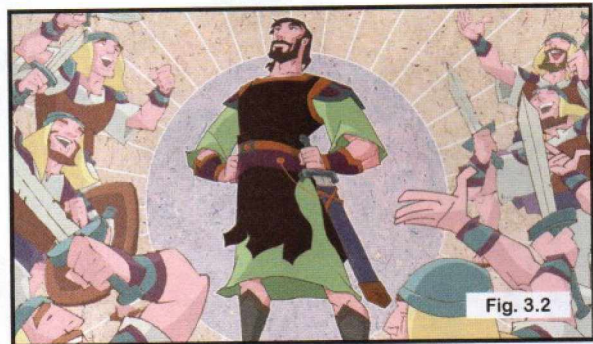


Fig. 3.2



Fig. 3.3



OBJETIVO

Ressaltar que Deus ouve o clamor de seus servos e os livra.



MEMORIZANDO

“Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão.”
(Salmos 50.15)

• **DINÂMICA:** Confeccione com antecedência uma caixa de oração, pode ser uma lata também. Decore de forma a lembrar que se trata de um objeto sobre oração. No dia da aula distribua papéis para os alunos e peça para que escrevam ou desenhem pedidos de oração. Pode ser algo que eles estejam passando ou precisando e também um pedido por algum colega ou familiar. Se comprometa a fazer uma oração em favor dos pedidos que estarão dentro da caixinha a cada aula.

• **REFLEXÃO:** A oração deve ser um hábito daquele que ama a Deus. Mas nos momentos difíceis, se clamarmos a Ele, temos a certeza de que Ele nos ouve e está sempre disponível a fazer o que é melhor por nós.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do Professor": leve para a aula uma imagem de alguém orando. Você pode imprimir uma figura ou fazer um desenho.
- Para a seção "Memorizando": utilize uma caixa de sapatos ou uma lata. Decore com papel colorido e alguns desenhos. Utilize cola, tesoura, lápis e canetas para escrever.

VOCABULÁRIO

- **Clamor:** Ação ou efeito de clamar.
- **Hábito:** Ação que se repete com frequência e regularidade.
- **Domínio:** Poder de controlar; autoridade

VAMOS COMEÇAR?

1. Ao chegar organize a sala e o material que você irá utilizar na aula de hoje. Se possível, fique na porta para receber as crianças. Não esqueça de sempre ter um sorriso no rosto.
2. Converse com as crianças, pergunte como estão e escute suas falas mostrando interesse.
3. Inicie com um momento de oração, agradeça por mais um domingo e ore pelos alunos (cite seus nomes). Logo após, faça um momento de louvor com músicas animadas.
4. Recolha as ofertas com alegria e oriente os alunos a marcarem o Plano de Frequência.
5. Observe o mural dos juizes e fale às crianças que hoje veremos a história do primeiro juiz de Israel. Lembre aos alunos que na época dos juizes as pessoas se voltaram contra o Senhor e por isso estavam sendo oprimidas por outros povos..
6. Faça um círculo e convide as crianças para mais um momento de oração.

VOCÊ SABIA?

- Otniel se casou com Acsa, filha de Calebe. O pai dela havia feito um desafio: ao homem valente que conseguir conquistar a cidade de Quiriate-Sefer darei a minha filha em casamento. E Otniel foi esse bravo guerreiro, conquistou a cidade e também a sua esposa.

SALA DO PROFESSOR

Nesta aula, falaremos do Deus que ouve o nosso clamor. Traga uma foto de alguém orando e conte aos seus alunos um momento de sua vida em que a oração fez toda a diferença. Incentive seus alunos a contar um testemunho com histórias de respostas de oração que eles conheçam. Pode ser algo que aconteceu com eles ou até mesmo com um familiar. Uma segunda sugestão seria passar essa atividade como uma missão especial, para que eles durante a semana entrevistem membros da sua

família ou até mesmo irmãos da igreja para descobrir histórias de momentos que o Senhor

respondeu orações. Finalize explicando sobre a importância e poder da oração.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Desembaralhe as letras e forme as palavras:

SÍJZEU - JUÍZES

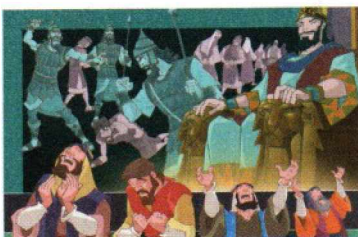
GOIMISNI - INIMIGOS

ÃOORÇA - ORAÇÃO

LHABATA - BATALHA

2

Encontre os 7 erros na figura abaixo:



3

Marque as alternativas que mostram o que acontece quando oramos:

Falamos com Deus.

Ficamos tristes.

Deus nos ouve.

Ficamos alegres.

Nos afastamos de Deus.

Nos aproximamos de Deus.

Com que frequência você ora? **RESPOSTA PESSOAL.**

ATÉ A PRÓXIMA!

Reúna os alunos em círculo e peça para recitarem o versículo da seção "Memorizando". Comente com os alunos que na próxima aula vamos estudar sobre as pragas que Deus enviou sobre o Egito a fim de que Faraó libertasse o povo de Israel do Egito. Ao final, ore com eles e apresente a Deus suas vidas e famílias. Despeça-se dos alunos com a paz do Senhor.

ÉUDE E OS MOABITAS

CONVERSA DE PROFESSOR

Quando estamos em situações desconfortáveis nos sentimos fracos e impotentes. Isso é natural do comportamento humano. Muitas vezes, essas situações difíceis que aparecem são momentos que o Senhor nos permite passar para que possamos ser ensinados por Ele. Em outras ocasiões, são consequências das nossas atitudes erradas e o Senhor, em sua infinita misericórdia, nos ensina mais uma vez que precisamos nos arrepender e mudar as nossas atitudes.

Israel viveu esse círculo vicioso no tempo dos juízes. Eles erravam para com Deus e Ele permitia que fossem oprimidos por outros povos. Mas o nosso Deus faz tudo com um propósito. Quando Israel se sentia enfraquecido e esgotado, então resolvia clamar ao Senhor. A Bíblia afirma que Deus corrige aquele a quem Ele ama (cf. Pv 3.12; Hb 12.6). A repreensão que vem do Senhor nos ensina porque é feita de forma amorosa. Assim como um pai que corrige o filho quando erra, o nosso Deus nos orienta a fazer o que é correto por meio de situações adversas.

Nesta aula, mais uma vez veremos um povo desobediente e teimoso se afastando do Deus Criador. Ele, porém, com todo o seu amor e cuidado, zelou para que os seus escolhidos pudessem aprender a lição e se voltar para o que é bom. A vontade de Deus é sempre boa, perfeita e agradável (cf. Rm 12.2) e Ele quer que vivamos dessa forma em sua presença.

Juízes 3.12-30.

SEGUNDA

Romanos 3.23
O pecado nos afasta
de Deus

TERÇA

Hebreus 12.6
Deus corrige a
quem ama

QUARTA

João 8.47
Precisamos ouvir
a Deus

QUINTA

Provérbios 9.10
Temer a Deus é
ser sábio

SEXTA

2 Crônicas 7.14
O Senhor livra o
seu povo

SÁBADO

Filipenses 4.7
O Senhor é Deus
de paz

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 4.1

Os moabitas passaram a dominar Israel. Os filhos de Deus voltaram a fazer o que era mal e, por isso, o Senhor tornou esse inimigo mais forte do que eles. A opressão dos moabitas durou dezoito anos e mais uma vez os israelitas se lembraram de Deus e suplicaram por libertação.

Havia um homem canhoto, filho de Gera, da tribo de Benjamim, chamado Eúde. Deus o escolheu para ser o libertador de seu povo. Naqueles dias, Israel pagava tributos ao rei de Moabe.

Certa vez, Eúde foi enviado pelo povo para levar o pagamento ao rei Eglom. Mas antes de partir, ele fez uma espada e a amarrou no seu lado direito por baixo da sua roupa (Fig. 4.1). Depois de fazer o pagamento ao rei, Eúde mandou embora os homens que o ajudaram carregando os tributos. Então ele voltou ao rei e disse que tinha uma mensagem secreta para falar para ele.

O rei ficou curioso, pois queria saber que mensagem era essa e pediu para que todos os outros saíssem da sala, ficando somente ele e Eúde. Quando o rei se levantou para ouvir, Eúde tirou a sua espada que estava escondida e feriu o rei de Eglom, que morreu (Fig. 4.2).

Eúde trancou as portas da sala e fugiu. Os soldados do palácio perceberam as portas tranca-

das e pensaram que o rei estivesse no banheiro, mas logo notaram que havia algo de errado. Porém Eúde já estava longe, ele convocou o exército israelita para conquistar a cidade (Fig. 4.3). E assim aconteceu, Israel dominou os moabitas e houve paz em suas terras por oitenta anos. Deus mais uma vez trouxe a vitória ao seu povo.

Os israelitas foram oprimidos mais uma vez por causa da desobediência. Deus os corrigiu permitindo que sofressem nas mãos daquele povo inimigo. Ainda bem que eles aprenderam a lição e se voltaram para o Senhor que os livrou das mãos dos moabitas. Muitas vezes, quando fazemos algo de errado, somos repreendidos por nossos pais. É importante entender que eles não fazem isso para nos chatear, mas para que possamos aprender a respeitar e obedecer e, também, a crescer em sabedoria.

Em alguns momentos da vida o Senhor precisará nos corrigir, porque Ele nos ama e quer que aprendamos a viver bem e da maneira que o agrada. O nosso coração precisa estar sensível para aprender de Deus aquilo que Ele quer nos ensinar. Por isso é tão importante termos um relacionamento verdadeiro com Ele, pois assim estaremos conectados com o seu coração e atentos àquilo que Ele quer nos falar.



OBJETIVO

Apontar que Deus usa as circunstâncias para corrigir seus filhos.



MEMORIZANDO

“Porque o Senhor corrige quem ele ama, assim como um pai corrige o filho a quem ele quer bem.” (Provérbios 3.12)

• **DINÂMICA:** Escreva o versículo no quadro e recite uma vez com as crianças. Peça para que escolham uma letra e apague essa letra de todas as palavras do versículo. Recite o texto mais uma vez. Faça isso até apagar o versículo por completo e as crianças recitem sem o auxílio do quadro. Para finalizar distribua papel para que as crianças confeccionem cartões com o versículo do dia.

• **REFLEXÃO:** Deus é um pai amoroso e cuida dos seus filhos. Muitas vezes, Ele precisa repreender algumas atitudes erradas, e nos permite viver situações não muito agradáveis para que possamos aprender a lição. Quando aprendemos com a correção, compreendemos a vontade de Deus e nos voltamos para Ele. Esteja sempre atento e sensível para perceber quando Deus quer ensinar você alguma lição por meio das circunstâncias da vida.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção “Sala do Professor”: utilize tiras de papel sulfite para escrever as frases;
- Utilize quadro e piloto para escrever o versículo da seção “Memorizando”;
- Leve papel cartão, cartolina ou outro papel para que os alunos confeccionem cartões com o versículo do dia. Utilize tesoura, lápis e canetas hidrocor.

VOCABULÁRIO

- **Tributos:** Imposto obrigatório que a população paga ao Estado por serviços e mercadorias. Na antiguidade, imposto que um Estado dependente pagava a outro que o dominava.
- **Ventre:** Abdome, barriga.

VAMOS COMEÇAR?

1. Inicie a aula com bastante entusiasmo. Cumprimente cada criança e identifique os visitantes. Faça uma abertura de aula animada, acolha os visitantes com um momento de apresentações e faça com que a turma interaja com eles.
2. Faça uma oração coletiva, interceda pela aula, pelos alunos e por toda a igreja.
3. Faça um momento de louvor e adoração. Se possível, escolha músicas que estejam relacionadas com o tema.
4. Direcione os alunos no momento de marcar o Plano de Frequência. Solicite que um dos alunos recolha a oferta. Enfatize a importância que os dízimos e ofertas têm para a manutenção da Casa do Senhor.
5. Parabenize os aniversariantes da semana e lhes dedique um momento de homenagens.
6. Tenha mais um momento de oração com os alunos e lembre de orar pelos pedidos que os alunos colocaram na caixinha de oração. Se possível, possibilite que uma das crianças faça essa oração.

VOCE SABIA?

- Canhotos são pessoas que utilizam com mais habilidade os membros esquerdos do que os direitos para os seus afazeres. Aproximadamente 10% da população mundial é canhota e na antiguidade essas pessoas não era bem vistas. Mas o Juiz da nossa lição de hoje, Eúde, nos ensina que Deus escolhe usar quem Ele quiser.

SALA DO PROFESSOR

Faça um círculo com os alunos e pergunte de situações em que desobedeceram aos pais, algum responsável ou professor e foram repreendidos. Incentive para que falem o que sentiram no momento da correção e se conseguiram aprender alguma lição daquele momento.

Depois, distribua tiras de papel com atitudes erradas escritas nelas e peça para cada aluno tirar uma, ler e corrigir o erro da frase. Exemplos: "Devo bater no colega" – correção "Não devo

bater no colega"; "Não pedir desculpas quando erro" – correção "Pedir desculpas quando erro"; "Não obedecer aos pais" – correção "Obedecer aos pais".

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Responda às perguntas marcando a alternativa correta:

a. Os israelitas foram dominados pelo povo de...

- Amom
 Moabe
 Gate

b. Esse inimigo oprimiu Israel por quanto tempo?

- 8 anos
 18 anos
 28 anos

c. O que Eúde fez antes de ir levar os tributos ao rei?

- Um escudo
 Uma lança
 Uma espada

2

Complete as frases de acordo com o texto da lição:

a. O nome do rei dos moabitas era EGLOM.

b. Os FILHOS de Deus voltaram a fazer o que era mal.

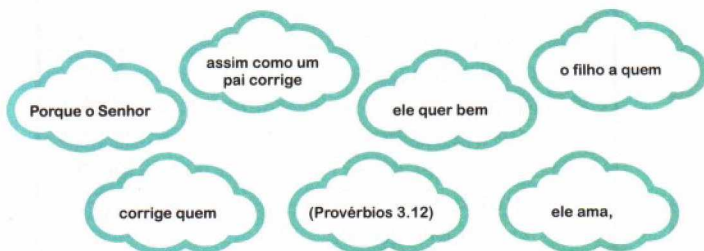
c. Eúde foi escolhido por Deus para LIDERAR o seu povo.

d. Eúde escondeu a espada do lado DIREITO.

e. O rei ficou curioso porque Eúde disse que tinha uma mensagem SECRETA.

3

Coloque o versículo em ordem. Depois escreva o que ele quer dizer:



VERSÍCULO: "PORQUE O SENHOR CORRIGE QUEM ELE AMA, ASSIM COMO UM PAI CORRIGE O FILHO A QUEM ELE QUER BEM" (PROVÉRBIOS 3.12).

EXPLICAÇÃO: ASSIM COMO UM PAI AMA O SEU FILHO E O REPREENDE PORQUE DESEJA O SEU BEM, O SENHOR TAMBÉM REPREENDE OS SEUS FILHOS PARA QUE ELES APRENHAM A OBEDECÊ-LO.

ATÉ A PRÓXIMA!

Distribua tarefas para cada aluno a fim de organizar a sala de aula. Leia mais uma vez o versículo do dia e faça mais um momento de oração. Despeça-se dos alunos com carinho e diga aos visitantes que ficará muito feliz se vierem novamente.

SANGAR E OS FILISTEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

Há momentos na vida que nos encontramos em situações difíceis e somos surpreendidos pelo Senhor. Algumas vezes, Ele utiliza de métodos que não imaginamos para fazer algo maravilhoso a nosso favor. Na Bíblia, é possível observar por diversas vezes o nosso Deus usando coisas pequenas e simples para trazer o inimaginável à realidade. Vemos um pastor jovem e simples sendo usado para matar um gigante forte e astuto com apenas uma pedra (cf. 1 Sm 17.48-51). Há também outro jovem que levava cinco pães e dois peixinhos. Jesus transformou essa pequena refeição em alimentação para uma enorme multidão (cf. Jo 6.1-15).

Em momentos difíceis é comum a incredulidade se apoderar do pensamento do crente, fazendo-o duvidar do poder de Deus. Naamã, por exemplo, precisava do milagre da cura (cf. 2 Rs 5) e não conseguia crer que alguns mergulhos no rio Jordão poderia trazer de volta a sua saúde. Muitas vezes, desprezamos a forma simples que Deus usa para nos abençoar. Entretanto, nas mãos do nosso Deus, a mais simples ferramenta pode trazer a solução para grandes problemas. Professor(a), utilize o que Deus colocou em suas mãos e veja o poder dEle transformando a vida de seus alunos.

Juizes 3.31.

SEGUNDA

Marcos 10.27
Para Deus não há impossível

TERÇA

1 Samuel 17.40
Davi e sua funda

QUARTA

2 Reis 6.6
Eliseu e um pedaço de madeira

QUINTA

Êxodo 14.16
Moisés e seu cajado

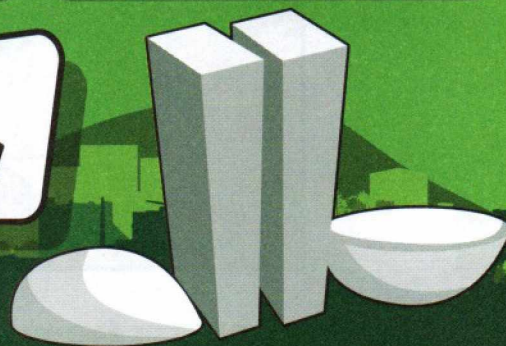
SEXTA

Mateus 17.27
Uma moeda no peixe

SÁBADO

João 9.6,7
Jesus usa terra e saliva

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

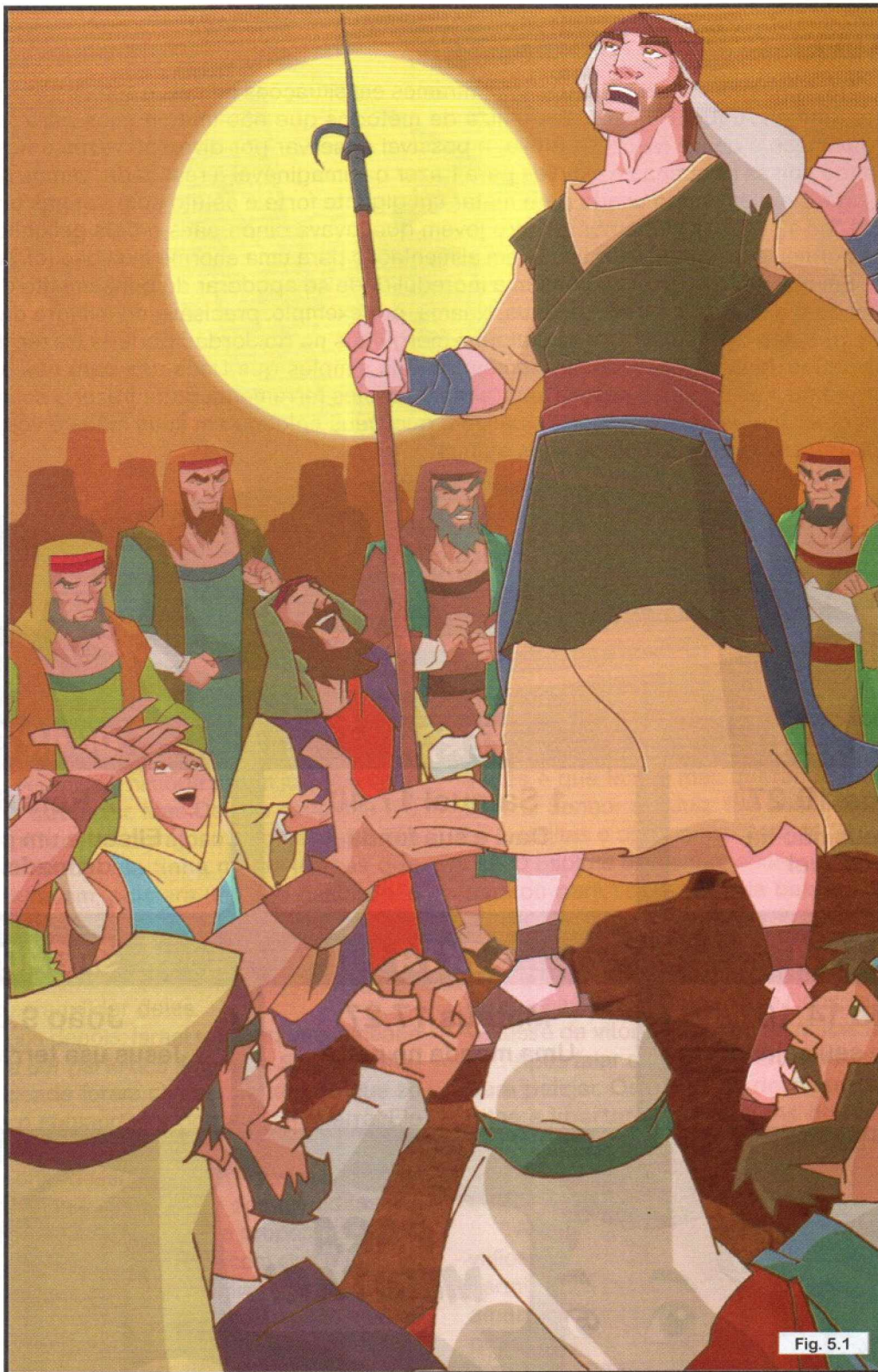


Fig. 5.1



Fig. 5.3

Hoje, iremos conhecer um homem que foi usado por Deus com uma ferramenta inusitada para trazer vitória e liberdade aos israelitas. Depois do juiz Éude, se levantou um líder por nome de Sangar, ele era filho de Anate.

Sangar viveu num tempo em que Israel estava sendo oprimido pelos filisteus, e suas estradas eram tão perigosas e desertas que os viajantes se desviavam do caminho e não passavam por elas. Mas um dia, Deus usou Sangar para combater os inimigos e, para isso, usou a ferramenta que este homem tinha a seu alcance.

É provável que Sangar fosse um homem do campo, que cuidava de animais e plantações. Ele utilizava uma ferramenta conhecida como aguilhão para conduzir os bois no campo (Fig. 5.1).

O Senhor usou Sangar para matar 600 filisteus com esse instrumento. Não era um objeto comum de se utilizar numa guerra, mas ele se deixou ser guiado pelo Espírito de Deus que o fez derrotar aqueles inimigos. Por meio desse homem e de sua simples ferramenta de trabalho houve paz novamente em Israel (Fig. 5.2).

Muitas foram as ocasiões em que Deus usou ferramentas inesperadas para realizar grandes milagres, porque para Ele nada é impossível!

Quando nos deixamos ser usados pelo poder do Senhor, não importa se o que temos em mãos é uma ferramenta simples, Ele pode fazer grandes coisas através da nossa simplicidade. Sangar usou a ferramenta que conhecia e sabia usar, e através da sua coragem e ousadia fez a diferença na sua época, e se tornou um grande juiz em Israel (Fig. 5.3).

Talvez você se ache pequeno demais ou jovem demais para fazer algo para Deus, mas decida ser você mesmo e permita que o Senhor utilize as ferramentas que você tem em mãos. Você poderá experimentar o que o Senhor pode fazer através da sua vida e de quem é você.

Para ser usado por Deus, você não precisa utilizar ferramentas de outras pessoas como Saul tentou fazer com Davi, colocando sobre ele uma armadura que não lhe cabia (cf. 1 Sm 17.38, 39). A Bíblia descreve que Davi tirou aquela armadura, pegou apenas uma funda e cinco pedras. Com apenas essas ferramentas, o Senhor usou Davi para vencer o gigante e livrar Israel de seus inimigos.

Use apenas o que Deus te deu e vença os desafios que surgirão ao longo da jornada. Saiba que o maior instrumento de Deus é a sua fé.



OBJETIVO

Ensinar que Deus utiliza de meios simples para operar grandes milagres.



MEMORIZANDO

"Para envergonhar os sábios, Deus escolheu aquilo que o mundo acha que é loucura; e, para envergonhar os poderosos, Ele escolheu o que o mundo acha fraco." (1 Coríntios 1.27)

• **DINÂMICA:** Escreva o versículo no quadro em forma de um código. As palavras devem estar de trás para frente. Entregue a cada criança uma folha e lápis para que tentem escrever o versículo da forma correta. Ao finalizar, peça para que recitem juntos o texto completo.

• **REFLEXÃO:** É comum acharmos que somos incapazes de ser usados por Deus, pois o que temos em mãos não se parece em nada com aquilo que vemos nas mãos de grandes homens e mulheres de Deus. Mas Ele não vê como o homem vê, Ele enxerga além das nossas limitações. O Senhor ama nos surpreender, Ele usa muitas vezes de métodos inusitados e de pessoas simples para mostrar que não há limites para o seu poder. Com aquilo que Ele te deu faça a diferença na sua geração!

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do professor": utilize balões (da cor que desejar); folhas de papel sulfite (para as tiras de papel), caneta hidrocor para escrever os nomes dos objetos.
- Utilize o quadro e piloto (ou giz, se for o caso) para escrever o versículo do dia. Utilize folha sulfite e lápis.

VOCABULÁRIO

Incredulidade: Falta de fé.

Inusitado: Fora do comum, não usual.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue alguns minutos antes, deixe a sala organizada e o material que irá utilizar hoje separado.
2. Receba os alunos e os convide a um momento de oração. Pergunte se alguém teve seu pedido de oração atendido e quer compartilhar o testemunho com a classe. Pergunte também se alguém deseja incluir mais um pedido na caixinha de oração. Faça um círculo e ore com eles, interceda por aquilo que eles precisam.
3. Faça um momento de boas vindas e cante algo bem animado para receber os alunos e visitantes. Sempre incentive as crianças a convidarem os coleguinhas para a Escola Dominical.
4. Pergunte se estão animados para conhecer mais um juiz na história de hoje, conte que ouviremos algo surpreendente que Deus fez.
5. Cante mais uma canção com eles. Registre a frequência e recolha as ofertas. Incentive seus alunos a ofertarem na Casa de Deus lhes falando da importância desse ato e que este deve ser feito com muita alegria.
6. Faça mais uma oração em agradecimento a Deus.

VOCE SABIA?

- Uma agulhada de bois é uma vara comprida com uma ponta de ferro. Esse instrumento era utilizado para dar uma cutucada nos bois, fazendo com que eles não ficassem parados e seguissem no caminho correto. Foi com essa simples ferramenta de trabalho que Sangar lutou contra os filisteus.

SALA DO PROFESSOR

Coloque em alguns balões nomes de objetos e coisas simples que Deus usou para fazer grandes milagres em momentos da história bíblica.

Você pode utilizar algumas referências da seção "Para meditar". Exemplos: Pedra e funda (Davi), Cajado (Moisés), Pedaco de madeira (Eliseu).

Divida a classe em duas equipes e peça para que uma por vez estoure um balão. Leia o

nome que está dentro e tente lembrar o nome do personagem e de que história se trata. Faça uma pequena competição para ver quem acerta mais. Finalize explicando que Deus pode usar a simplicidade para operar grandes milagres.



RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



Marque as frases com verdadeiro (V) ou falso (F):

(F) Sangar liderou antes de Eúde.

(F) Sangar matou os filisteus com uma lança.

(V) 600 filisteus foram mortos por Sangar.

(V) A arma que Sangar utilizou não era apropriada para a guerra.

(V) Deus faz coisas grandes utilizando meios simples.



Ligue as informações que se associam:

Aguilhada •	_____	• Sangar
Inimigos •	_____	• Deus
Líder •	_____	• Bois
Estradas •	_____	• Filisteus
Milagre •	_____	• Desertas



Pesquise e escreva sobre uma história na Bíblia em que Deus utilizou algo simples para fazer algo extraordinário.

R: PESQUISA BÍBLICA. EXEMPLO: DAVI DERRUBOU O GIGANTE GOLIAS COM APENAS UMA FUNDA E UMA PEDRA (CF. 1 SM 17.48-50).



ATÉ A PRÓXIMA!

Peça que recitem o versículo do dia mais uma vez e não esqueçam de convidar um colega para a próxima aula. Deseje a seus alunos uma boa semana e de forma alegre despeça-se deles com a paz do Senhor.

DÉBORA E BARAQUE NA BATALHA CONTRA OS CANANEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

Na história de hoje vemos uma mulher, esposa de Lapidote, que foi usada por Deus como profetisa e juíza em Israel num tempo em que as mulheres não assumiam lugares de liderança na sociedade. Débora, temente a Deus, amava o seu povo e se dispôs nas mãos do Senhor para que pudesse ser um instrumento para levar Israel à vontade de Deus.

Em meio à grande provação que o povo estava passando, Débora ouviu a voz de Deus e obedeceu. Ela era uma mulher muito sábia. Quando viu Baraque desanimado para enfrentar a batalha contra os cananeus, a juíza de Israel não o criticou, mas com palavras de ânimo o encorajou. Ela sabia que não seria complicado para os soldados enfrentar aquela batalha tão difícil. Por isso, Débora esteve ao lado de Baraque em todo o tempo e o aconselhou.

O Senhor capacitou Débora e lhe deu habilidade para liderar, e, junto com Baraque, trabalhar para acabar com as forças do inimigo que oprimia os israelitas. Assim também acontece conosco, Deus nos prepara com ferramentas e habilidades que precisaremos utilizar em momentos cruciais da nossa jornada. Ele nos ensina e nos provê a inteligência para agir nas mais diversas situações. Débora e Baraque tiveram sucesso porque acataram as ordens divinas, que possamos também ser guiados pela voz de Deus e utilizar as estratégias que Ele nos mostra para enfrentar as batalhas.

Juízes 4.4-24

SEGUNDA

Tiago 1.5
Peça sabedoria
a Deus

TERÇA

Provérbios 9.10
Temer a Deus para
ser sábio

QUARTA

Jó 12.13
O conhecimento
vem do Senhor

QUINTA

Isaías 41.10
Deus está conosco

SEXTA

Salmos 18.39
O Senhor nos
dá forças

SÁBADO

2 Coríntios 10.3-4
Nossa batalha é espiritual

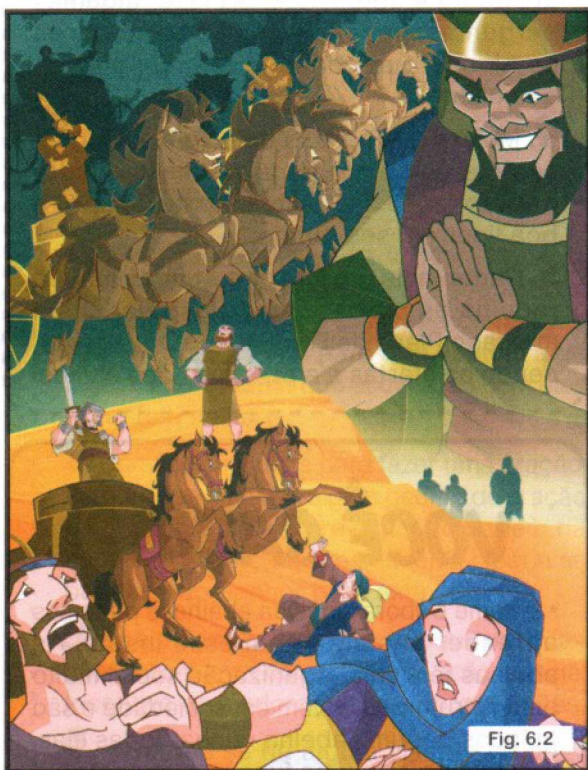
**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

A única juíza de Israel chamava-se Débora. Essa mulher, que era casada com Lapidote, foi chamada por Deus para julgar e direcionar o povo. Ela sempre atendia às pessoas, sentada debaixo de uma Palmeira que ficava próxima a sua casa, e ali julgava os problemas que as pessoas lhe traziam (Fig. 6.1). Sua sabedoria vinha do Senhor e por isso foi uma líder muito respeitada.

Jabim, rei de Canaã, conquistou os territórios de Israel e Deus permitiu que ele dominasse os israelitas por vinte anos. O exército de Canaã era muito poderoso, eles possuíam novecentos carros de ferro e soldados fortes. Por causa disso, os israelitas tinham muito medo (Fig. 6.2).



Certo dia, Débora mandou chamar Baraque e disse-lhe que o Senhor Deus estava ordenando que ele escolhesse dez mil homens e fosse ao monte Tabor. Eles deveriam lutar contra o exército inimigo, pois Deus os daria a vitória. Mas Baraque teve medo e disse que só iria se Débora fosse também. Débora aceitou ir com ele e o encorajou. Assim, Baraque fez como o Senhor mandou.

Quando eles chegaram para a batalha, Deus fez com que o ribeiro Quisom transbordasse e a terra onde estavam lutando se tornou num lamaçal.

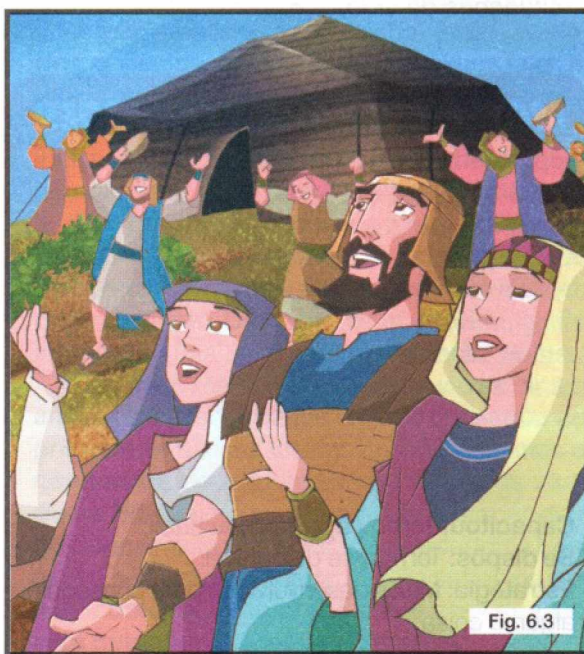
Os carros de ferro ficaram atolados na lama e não conseguiam se movimentar. Então os homens de Israel puderam lutar e destruir o exército inimigo.

Mas o comandante do exército de Canaã, Sísera, fugiu a pé. Ele foi em direção a tenda de uma mulher chamada Jael, a família dela vivia em paz com os cananeus. Ele entrou na tenda e Jael o cobriu com um pano. Sísera teve sede e a mulher deu a ele um pouco de leite. Ele estava muito cansado e dormiu profundamente, Jael aproveitou a oportunidade e com um golpe na cabeça o matou.

Baraque ainda estava procurando Sísera. Então Jael foi até ele e disse: "Venha cá, e eu lhe mostro o homem que você está procurando" (Jz 4.24). Baraque foi com ela e encontrou Sísera morto. E naquele dia Israel venceu a Jabim, rei de Canaã (Fig. 6.3).

Quando a nação de Israel estava espiritualmente enfraquecida, Débora foi uma grande conselheira. Ela ajudava o povo a tomar a melhor decisão por meio da sabedoria que vem do Senhor. Débora foi usada por Deus para trazer estratégia de guerra para Israel. Ela encorajou Baraque, que estava com medo, e ficou ao lado dele.

Débora ouviu a Deus, confiou nEle, fez a sua parte e recebeu a vitória, e foi inspiração para que muitos outros também confiassem no Senhor. Quando confiamos em Deus, Ele nos concede a sabedoria para sabermos agir em tempos de guerra e nos mostra como alcançar a vitória.





OBJETIVO

Ressaltar que Deus concede sabedoria e discernimento para os seus servos vencerem grandes batalhas.



MEMORIZANDO

“É o Senhor quem dá sabedoria; a sabedoria e o entendimento vêm dele.” (Provérbios 2.6)

• **DINÂMICA:** Crie um pote divertido. Decore uma lata vazia, você pode colocar nomes e figuras ao redor. Dentro, coloque algumas fichas; nelas estarão escritas algumas frases que sugerem ações a serem feitas no momento de memorização do versículo. Exemplos: pulando, de mãos dadas, de olhos fechados, falando baixo, gritando.

Na aula, leia o versículo com a turma e depois sorteie uma das fichas. Você pode fazer de várias formas, para um aluno, para a turma toda, em duplas. Essa ferramenta será bastante útil, pois você pode utilizar em outras aulas e em outros momentos da lição.

• **REFLEXÃO:** Débora recebeu de Deus a sabedoria que precisava para liderar o seu povo. Do Senhor vem a sabedoria e o conhecimento. Peça sempre a Ele que dê a você a inteligência para lidar com todas as situações da vida.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

• Para a seção “Sala do Professor”: utilize uma caixa (pode ser de sapatos), papel colorido para cobrir, caneta hidrocor, cola e tesoura. Utilize papel cartão ou cartolina para confeccionar os cartões.

• Para a seção “Memorizando”: utilize uma lata vazia, E.V.A para a decoração e confecção das fichas. Escreva as frases com canetas coloridas.

VOCABULÁRIO

Capacitou: Tornou apto, tornou hábil;

Se dispôs: Tornou-se disponível;

Estratégia: Meios desenvolvidos para conseguir alguma coisa.

VAMOS COMEÇAR?

1. Inicie a aula com um momento de boas vindas. Pergunte se algum aluno trouxe um visitante e o acolha com carinho. Cante uma música alegre que os recepcione com entusiasmo. Demonstre que está feliz em vê-los, tanto os seus alunos quanto os visitantes.

2. Ore com eles e faça um momento de adoração. Busque alguma canção que esteja relacionada com o tema da lição ou use as canções favoritas dos seus alunos.

3. Observe o mural que fizeram no início do trimestre; recapitule os juízes que já viram até agora e aproveite para fazer algumas perguntas, podendo premiar com doces os alunos que conseguirem lembrar-se das histórias.

4. Mostre que na aula de hoje eles conhecerão a única mulher juíza desse quadro e verão como ela foi inteligente, amável e boa líder em seu tempo.

5. Cante mais um louvor e com animação recolha as ofertas. Ajude as crianças a marcar o Plano de Frequência. Ore agradecendo as ofertas e a presença dos alunos.

VOCE SABIA?

• O nome Débora significa abelha, e podemos aprender bastante com esse inseto. As abelhas têm uma organização social muito bem estruturada. Vivem em sociedade e são guiadas por uma abelha rainha. Todas elas, na colmeia, têm uma função que contribui para o sucesso do grupo. Assim foi Débora, como uma abelha se dispôs a trabalhar pelo bem do seu povo.

SALA DO PROFESSOR

Professor(a), prepare uma caixa com o nome sabedoria escrito no lado de fora. Dentro dela, prepare alguns cartões com o versículo de Tiago 3.17 escrito. Entregue a caixa a um aluno e



peça para ele se posicionar em frente à turma. Em seguida, solicite que todos abram as suas Bíblias em Tiago 1.5 e leiam em voz alta. Eles devem perceber que precisam pedir sabedoria ao aluno que segura a caixa. Quando pedirem,

peça que ele entregue a cada criança um cartão. Finalize com a leitura do versículo escrito no cartão e explique que quando pedimos sabedoria ao Senhor, Ele nos concede e essa sabedoria tem características agradáveis a Ele.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1 Encontre 6 palavras da história de hoje no quadro abaixo:

JABIM
BARAQUE
QUISOM
CARROS
JUÍZA
VITÓRIA



2 Responda às perguntas sobre a juíza Débora:

- a) Como se chamava o marido de Débora? **LAPIDOTE**
- b) Qual era o nome do rei de Canaã? **JABIM**
- c) Onde Débora se sentava para atender às pessoas? **DEBAIXO DA PALMEIRA**
- d) Quais as funções de Débora em Israel? **JUÍZA E PROFETISA**
- e) De onde vinha a sabedoria de Débora? **DE DEUS**

3 Assinale as opções que mostram como Débora ajudou Israel a ter vitória. Em seguida, responda: Por que Débora foi uma boa líder?

- () Foi egoísta.
- () Desmotivou o povo.
- (**X**) Encorajou Baraque.
- (**X**) Ouviu a Deus.
- (**X**) Foi uma líder respeitada.

R: PORQUE ELA CONFIOU EM DEUS E RECEBEU A VITÓRIA.



ATÉ A PRÓXIMA!

Ore com gratidão e interceda pelos pedidos de oração. Convide um aluno para fazer a oração com a caixinha de orações em mãos. Incentive-os a ser como Débora: obedientes a Deus e sempre dispostos a ajudar aos outros. Despeça-os com a paz de Cristo.

GIDEÃO ENFRENTA OS MIDIANITAS

CONVERSA DE PROFESSOR

Gideão viveu num tempo em que o medo e a incerteza dominavam os israelitas. A Bíblia afirma que o povo chegava a se esconder em cavernas por medo dos midianitas. Eles sofriam a falta de alimentos por conta da maldade desse povo que era mais forte do que eles. Foi nesse contexto que vimos esse juiz ser chamado por Deus para a batalha.

Mas Gideão se achou pequeno, sua família era a mais pobre do seu clã e ele o menor de sua casa. Gideão não possuía as características impressionantes que, geralmente, são encontradas nos grandes líderes, mas o Senhor decidiu usá-lo assim mesmo. Deus o animou, o chamou de corajoso e o fortaleceu para a batalha. Apesar da sua insegurança, Gideão obedeceu ao Senhor, demonstrou disposição para se sacrificar pela causa do seu povo, mostrando ser a pessoa ideal para a liderança que Deus o havia incumbido.

Quantas vezes, diante das dúvidas e cansaço, pensamos que não vamos conseguir. Mas Deus escolheu você para uma missão, querido(a) professor(a). Ele fortalece a fé de seus servos por meio de sua Palavra e mostra o real valor que encontra em cada um deles. Faça com ousadia e determinação a vontade do Senhor e veja o medo, a insegurança e as dúvidas desaparecerem.

Juizes 6.11–7.25



SEGUNDA

2 Timóteo 1.7
Deus nos faz corajosos

TERÇA

João 14.1
Devemos crer

QUARTA

Isaías 43.2
O Senhor está do nosso lado

QUINTA

Salmos 28.7
Nossa força vem do Senhor

SEXTA

Isaías 12.2
Devemos confiar no Senhor

SÁBADO

Provérbios 21.31
É Deus quem dá a vitória

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 7.1

Israel estava sofrendo nas mãos dos midianitas em razão da adoração aos deuses falsos. Os midianitas saqueavam as fazendas, roubavam as colheitas e os animais. Os israelitas ficavam sem alimentos e precisavam se esconder. Todo esse sofrimento durou sete anos e, então, o povo arrependido pediu ajuda ao Senhor.

Nesta ocasião, o Anjo do Senhor apareceu a Gideão. Este servo do Senhor estava escondido malhando o trigo no lagar com medo dos midianitas. Então o Anjo do Senhor o encorajou e disse: “Você é corajoso, e o Senhor está com você!” (Jz 6.12). Mas Gideão tinha dúvidas se ele seria capaz de libertar o seu povo das mãos do inimigo. E o Anjo do Senhor lhe disse: “Vá com toda a sua força e livre o povo de Israel dos midianitas. Sou eu quem está mandando que você vá” (v. 14) (Fig. 7.1).

Naquela mesma noite, Deus ordenou que Gideão destruísse os altares dos falsos deuses que havia na casa de seu pai, e assim ele fez. Então o Espírito do Senhor revestiu a Gideão e ele tocou a corneta de chifre de carneiro para que todos os homens da família de Abiezer se

juntassem a ele, bem como os homens das tribos de Manassés, Aser, Zebulom e Naftali.

No entanto, Gideão ainda estava duvidoso de que venceria aquela batalha. Então, ele pediu um sinal a Deus: colocou um pouco de lã no lugar onde malhavam o trigo e orou: “Ó Deus, tu disseste que queres me usar para libertar o povo de Israel. Pois bem. Vou pôr um pouco de lã no lugar onde malhamos o trigo. Se de manhã o orvalho tiver molhado somente a lã, e o chão em volta dela estiver seco, então poderei ficar certo de que tu realmente me usarás para libertar Israel” (Jz 6.36,37). E foi assim que aconteceu.

Gideão, porém, queria mais uma prova e orou: “Não fiques zangado comigo. Mas deixa que eu fale só mais uma vez. Deixa, por favor, que eu faça mais uma prova com a lã. Que desta vez a lã fique seca, e que haja orvalho somente no chão em volta dela!” (Jz 6.39). E, conforme Gideão pediu, assim aconteceu (Fig. 7.2).

Então Gideão chamou os homens de Israel para a batalha. Mas o Senhor lhe disse que tinha gente demais, e que ele deveria pedir que

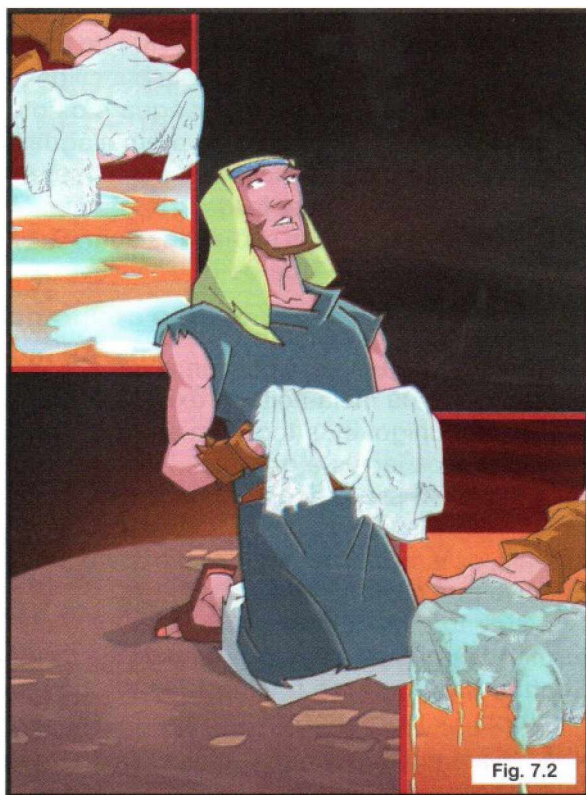


Fig. 7.2



Fig. 7.3

os que estivessem com medo voltassem para casa. Assim, vinte e dois mil homens voltaram e dez mil ficaram. Entretanto, Deus viu que havia ainda muita gente. Então ele pediu que Gideão levasse os homens para beber água e os observasse. Trezentos homens levaram a água à boca com as mãos e os outros se ajoelharam para beber a água. Em seguida, o Senhor disse que Gideão venceria os midianitas com esses trezentos homens e que os outros deveriam voltar para casa.

Cada um dos trezentos homens segurava uma trombeta e um jarro com uma tocha acesa dentro. Perto da meia-noite, próximo ao acampamento inimigo, eles tocaram as trombetas, quebraram os jarros e gritaram: "Uma espada pelo Senhor e por Gideão!" Deus fez com que os inimigos atacassem uns aos outros, e os que fugiram, os israelitas perseguiram e derrotaram. E houve paz por quarenta anos (Fig. 7.3).

Gideão estava com medo, mas foi transformado num guerreiro valente pelo poder do Senhor. Muitas vezes tememos as situações, mas com Deus a vitória é garantida. Ele nos usa com a força que temos, mesmo que seja pouca!



OBJETIVO

Mostrar que Deus fortalece seus servos para vencer batalhas difíceis.



MEMORIZANDO

"Quando estou com medo, eu confio em ti, ó Deus Todo-Poderoso." (Salmos 56.3)

- **DINÂMICA:** Escreva o versículo no quadro. Divida a classe em dois grupos que, de frente um para o outro, devem recitar o versículo. Depois faça competições de dois em dois (um de cada equipe), para ver quem consegue falar o versículo sem olhar. Se desejar, pode usar o pote divertido (confeccionado para a última aula) e tornar a atividade mais animada.
- **REFLEXÃO:** Confiar em Deus é o segredo para vencer o medo. Ele nos encoraja a enfrentar tudo aquilo que nos amedronta, pois Ele nos protege de todo perigo. Toda vez que o medo bater a sua porta lembre que Jesus está ao seu lado todos os dias.



MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do Professor": utilize uma caixa de papelão, papéis para cobrir e decorar, cola e tesoura.
- Para a seção "Memorizando": escreva o versículo no quadro ou faça um cartaz com cartolina. Use canetas coloridas ou piloto.

VOCABULÁRIO

- **Saquear:** Roubar, devastar, assaltar.
- **Malhar o trigo:** Bater no trigo com uma ferramenta para separar o trigo da palha.
- **Orvalho:** Conjunto de gotas de umidade que se depositam durante a noite em qualquer superfície plana.

VAMOS COMEÇAR?

1. Organize o material que você irá precisar para aula com antecedência. Receba seus alunos com alegria e pergunte como foi a semana deles. Peça para que contem algo legal e interessante que aconteceu com eles durante a semana.
2. Convide os alunos para fazer uma oração. Pergunte se eles têm algum pedido de oração e peça para que escrevam e coloquem na caixinha de oração. Ore com eles e peça as bênçãos do Senhor para esta aula.
3. Cante com as crianças; busque músicas que tenham a ver com o tema da lição de hoje. Incentive-os a adorar a Deus com canções.
4. Verifique se há algum visitante e o recepcione com um momento de interação. Peça que os alunos apertem as mãos ou abracem uns aos outros. Faça o momento do ofertório e registre a frequência.
5. Pergunte aos alunos os motivos pelos quais são gratos a Deus. Lembre-os que diariamente temos motivos para agradecer e dê exemplos. Permita que eles participem e falem seus agradecimentos. Faça uma oração de gratidão e cite as respostas que deram.

VOCE SABIA?

O lagar era uma grande bacia, onde os homens pisavam e esmagavam as uvas com os pés para a produção do vinho. A eira era um terreno de barro batido onde eles batiam o trigo para tirar os grãos.

SALA DO PROFESSOR

Prepare com antecedência e leve para a sala de aula uma "caixa de surpresas". Pegue uma caixa, pode ser de sapato ou de presente. O importante é que ela tenha espaço suficiente para os alunos colocarem a mão. Feche e cubra a caixa com papel colorido. Se desejar, pode decorar a caixa com pontos de interrogação. Faça nela um buraco que caiba apenas uma mão. Mostre aos alunos dizendo que tem algo ali dentro e somente alguém corajoso conseguirá pegar. Pergunte quem tem coragem de tentar pegar.

À medida que o(a) professor(a) estimula a curiosidade é natural que os alunos sintam também medo. Ao final da dinâmica, abra a caixa, mostre que não tinha nada dentro e que isso acontece muitas vezes conosco. Temos medo do desconhecido, daquilo que só ouvimos falar, mas que, com Deus, podemos vencer todo o medo.

Você pode fazer também da seguinte forma: insira alguns objetos na caixa de modo que os alunos, a partir do momento que eles inserirem a mão, possam apalpar o objeto. Em seguida, peça para eles descreverem as características do objeto. Os demais alunos tentarão descobrir qual é o objeto. Diga que, se acertarem, ganham um ponto, mas se errarem, perderão ponto.

Ao final, reforce que, muitas vezes, ficamos ansiosos e preocupados em não conseguir cumprir com as nossas tarefas porque achamos que não vamos conseguir. Mostre aos seus alunos que a Bíblia ensina que devemos lançar diante do Senhor todas as nossas ansiedades e contar com a sua graça e bondade. Não sabemos o que vai acontecer, mas precisamos crer que Deus está cuidando de todas as coisas.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

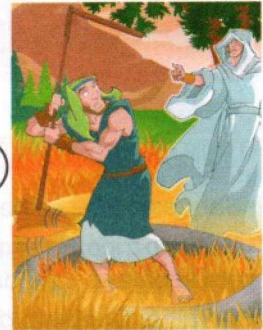
Enumere as figuras na ordem dos acontecimentos. Em seguida, escreva o que cada figura representa:



3



2



1

- 1 GIDEÃO MALHANDO O TRIGO NO LAGAR;
- 2 A LÃ ESTAVA MOLHADA E O CHÃO SECO AO REDOR;
- 3 GIDEÃO VENCENDO A GUERRA COM APENAS 300 HOMENS.

2

Troque os números pelas letras e escreva na linha abaixo o que o Anjo disse a Gideão:

4-1-3-9- 8 3-1-5-2-6-1-7-1!

1= O / 2= A / 3= C / 4= V / 5= R / 6= J / 7= S / 8= É / 9= Ê

VOCÊ É CORAJOSO!

3

Por que Gideão estava com medo? O que devemos fazer quando temos medo?

GIDEÃO ESTAVA COM MEDO DOS MIDIANITAS ROUBAREM O TRIGO; DEVEMOS CONFIAR QUE DEUS TRANSFORMA O NOSSO MEDO EM CORAGEM.



ATÉ A PRÓXIMA!

Faça mais uma oração com seus alunos. Estimule-os a confiar no Senhor e deixar o medo para trás como Gideão fez. Distribua algumas tarefas para que eles ajudem na organização do material. Despeça-os com a paz do Senhor.

ABIMELEQUE LIDERA ISRAEL

CONVERSA DE PROFESSOR

Abimeleque foi um homem mau, arrogante e ambicioso que queria estar onde Deus não o colocou, e por isso fracassou. Ele quis a qualquer custo ter poder em suas mãos e não se importou se isso custaria o sangue de seus próprios irmãos. Seu coração rebelde só o fez enxergar as vantagens que teria como rei. Na parábola de Jotão, as árvores nobres não quiseram assumir uma posição fora do plano de Deus para elas. Mas o espinheiro, uma árvore que não tinha muito a oferecer, aceitou a posição. Assim, esse rei perigoso foi responsável pelo declínio de seu povo. Quando o povo quis Gideão como rei, ele rejeitou e também seus filhos de forma sensata. Abimeleque, porém, fez de tudo para subir ao trono.

O pecado corrompe o coração do homem. Abimeleque seguiu seus próprios desejos, ignorou a vontade de Deus e desonrou o seu pai Gideão. Mas o Senhor está atento às atitudes dos homens, e opera em justiça para dar a cada um conforme as suas obras. As atitudes de Abimeleque foram desprezíveis e logo o Senhor trouxe as consequências da sua maldade sobre ele. Quando seguimos os planos do coração de Deus, podemos experimentar as ricas bênçãos que Ele tem reservado para nós. Talvez não seja prata, ouro ou poder, mas o direito de desfrutar da comunhão com um Pai que cuida, ama e se importa com os seus filhos.

Juízes 9.1-6, 22-57

SEGUNDA

Eclesiastes 3.17
Deus julgará bons
e maus

TERÇA

Salmos 37.15
O fim dos maus
é triste

QUARTA

Provérbios 16.17
Escolha fazer
o bem

QUINTA

Salmos 103.6
O Senhor é justo

SEXTA

Miquéias 6.8
Deus quer que
façamos o bem

SÁBADO

Provérbios 14.2
O honesto teme
ao Senhor

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS

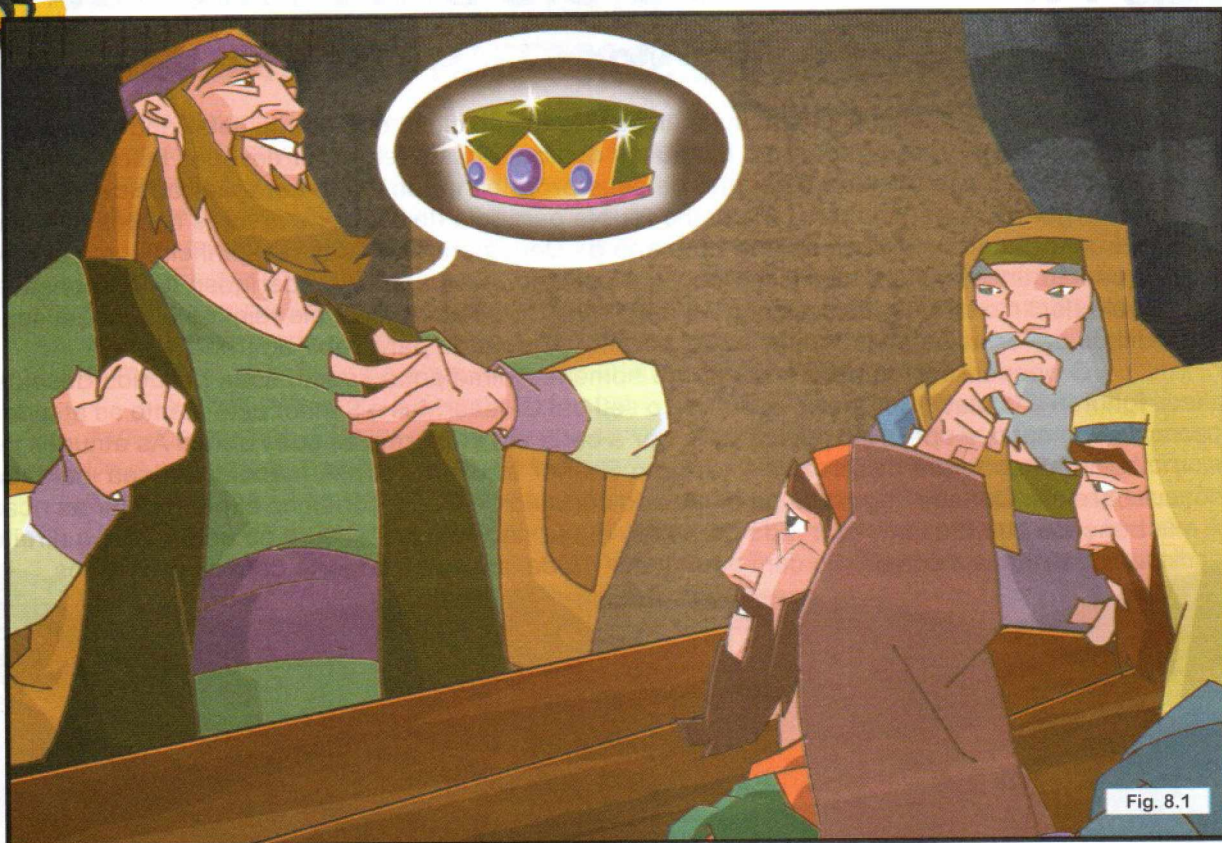


Fig. 8.1

Gideão teve muitos filhos e um deles se chamava Abimeleque, um homem muito mau e ambicioso. Quando o seu pai morreu, Abimeleque queria se tornar o rei de Israel, e para conseguir isso, ele convenceu o povo da cidade de Siquém de que seria a pessoa certa para liderá-los (Fig. 8.1).

Os moradores de Siquém deram prata a Abimeleque. Com essa prata, ele contratou alguns homens desocupados e foi a casa de seu pai para matar os seus setenta irmãos. Apenas o mais novo deles, Jotão, conseguiu se esconder e sobreviver. Então o povo de Siquém elegeu Abimeleque rei.

Quando Jotão soube disso tentou alertar aos homens de Siquém que aquela aliança não acabaria bem, pois estavam se unindo a um homem mau e que não temia a Deus. Então, ele contou uma parábola:

— As árvores decidiram procurar um rei para elas. Pediram a oliveira que reinasse, mas ela disse que não poderia parar sua produção de óleo em troca do reinado. Assim também aconteceu à figueira que disse que não pararia de produzir

seus frutos doces para governar, e a parreira disse que não deixaria de produzir uvas e vinho. Então pediram que o espinheiro fosse o rei, e ele aceitou e disse que as outras árvores deveriam viver sob suas sombras (Fig. 8.2).

Jotão estava comparando o espinheiro a Abimeleque que não conseguiria ser um bom rei, pois não tinha boas intenções em seu coração.

Abimeleque reinou por três anos. Depois disso, Deus fez com que surgissem algumas divisões e o povo de Siquém se revoltou contra ele. Assim que soube do que estava acontecendo, Abimeleque chamou seus homens e partiram para a cidade de Siquém e a cercou. O povo teve medo e se escondeu na fortaleza da cidade. Mas Abimeleque pôs fogo nela e assim morreram todos os que estavam dentro da fortaleza.

Ao sair da cidade, Abimeleque foi em direção a cidade de Tebes e a conquistou. Os moradores se esconderam numa torre forte que havia na cidade. Eles entraram nela e se esconderam no terraço (Fig. 8.3). Mas Abimeleque veio até a torre e queria incendiá-la. Mas uma mulher jogou

lá do alto uma pedra de moinho que caiu em sua cabeça e ele morreu.

Abimeleque desonrou a seu pai, Gideão, e também a Deus. Por causa disso, ele teve um triste fim. Ele pagou pelo assassinato dos seus irmãos e por ter feito o que era mau aos olhos do Senhor. Nossas atitudes nos trazem consequências e, quando agimos de forma errada, sofremos com o resultado de nossas ações. Escolha sempre obedecer a Deus, aos seus pais e honre os seus líderes. Não permita que o orgulho influencie nas suas decisões, mas seja humilde e deixe que o Espírito Santo direcione as suas escolhas e atitudes.



OBJETIVO

Advertir que Deus julga os males que são praticados e opera com justiça.



MEMORIZANDO

"Felizes os que não praticam o mal, os que andam nos caminhos de Deus!"
(Salmos 119.3)

- **DINÂMICA:** Escreva o versículo em uma folha e recorte palavra por palavra. Divida a turma em dois grupos e entregue a cada um deles o versículo recortado. Escreva a referência bíblica no quadro e desafie os alunos a montar e colar o versículo num pedaço de cartolina. Vence a disputa o grupo que montar o versículo corretamente e recitá-lo primeiro.
- **REFLEXÃO:** Nossas atitudes de hoje podem definir o nosso futuro. Quando escolhemos fazer o bem agradamos ao coração de Deus e fazemos a sua vontade. Ele abençoa aqueles que andam segundo o seu coração. O futuro daqueles que amam a Deus e escolhem obedecê-lo é de paz e felicidade.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do Professor": utilize cartolinas carmem/color set ou tinta guache nas cores verde e marrom. Use cola e tesoura.
- Para a seção "Memorizando": utilize folhas de papel sulfite e recorte em partes. Leve cartolina e cola para o momento da dinâmica.

VOCABULÁRIO

Ambicioso: Que expressa ambição, desejo pelo poder, por riquezas;

Espinho: Planta com espinhos;

Fortaleza: Lugar protegido e fortificado usado para proteger uma cidade;

Terraço: Cobertura de um edifício.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue cedo e organize a sala de aula. É sempre bom chegar mais cedo que os alunos para recepcioná-los na chegada. Ao conversar com eles demonstre interesse em saber como foi a semana deles e em como estão.
2. Cumprimente a turma com a paz do Senhor e cante alguns louvores com eles. Finalize este momento com uma oração. Ore para que tudo o que será visto em aula possa transformar as mentes e corações dos alunos e que o Senhor possa agir com liberdade na vida de cada um deles.
3. Cante mais uma canção e recolha as ofertas. Apresente os visitantes e incentive os alunos a recebê-los com alegria, apertos de mão e abraços.
4. Observem o mural e recapitule todos os juizes que já foram vistos nas lições anteriores.
5. Fale que na aula de hoje eles conhecerão alguém que desagradou a Deus liderando Israel. Chame uma das crianças para fazer mais um momento de oração e ore pelos pedidos e também pelos agradecimentos.

VOCE SABIA?

- A pedra de moinho era uma pedra dura, redonda e plana com a qual, nos moinhos, se trituram grãos de cereais para a produção de farinhas. A mulher que jogou uma pedra de moinho em Abimeleque estava em uma torre, que era uma estrutura muito comum em cidades no passado. As torres serviam para diversos fins: proteção, defesa, vigilância e ataque.

SALA DO PROFESSOR

Utilize cartolina carmem/color set ou tinta guache nas cores verde e marrom. Peça aos alunos que recortem formas para montar árvores. Na cor verde recortem a copa das arvores, na cor marrom recortem o caule. Colem as partes e montem as árvores. Faça previamente quatro árvores: uma oliveira, uma figueira, uma videira

e um espinheiro. Ao finalizar as produções, dramatize com os alunos a parábola das árvores contada por Jotão. Reveze os papéis para que todos participem. Lembre aos seus alunos que a má escolha nunca acaba bem, obedecer a Deus é sempre o melhor. Escreva o versículo no verso das árvores.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Leia o texto em Juízes 9.56 e complete a frase:

"E assim Deus **CASTIGOU** Abimeleque pelo crime que havia cometido contra o seu **PAI**, o crime de **MATAR** os seus setenta **IRMÃOS**."

2

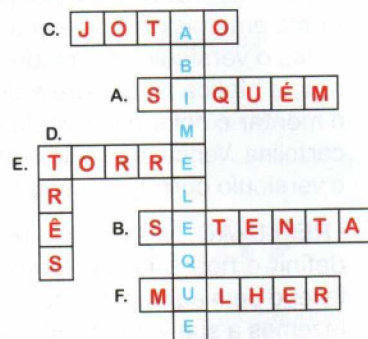
Responda as perguntas e complete a cruzadinha:

- A. De qual cidade Abimeleque recebeu apoio? **SIQUÉM**
- B. Quantos irmãos Abimeleque matou? **SETENTA**
- C. Como se chamava o irmão mais novo que conseguiu sobreviver? **JOTÃO**
- D. Quantos anos Abimeleque reinou? **TRÊS**
- E. Onde os moradores de Tebes se esconderam? **TORRE**
- F. Quem jogou uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque? **MULHER**

3

Que atitudes e pensamentos atrapalham nosso relacionamento com o Senhor?

R: RESPOSTA LIVRE. EXEMPLO: A MALDADE, A DESOBEDIÊNCIA, A INGRATIDÃO, ETC.



ATÉ A PRÓXIMA!

Ore agradecendo ao Senhor por mais uma aula. Organize a sala com os alunos ao som de uma canção. Fale que na próxima semana conhecerão mais um juiz, faça um certo suspense e deixe-os curiosos. Despeça-se deles com carinho.

JEFTÉ LIVRA ISRAEL DOS AMONITAS

CONVERSA DE PROFESSOR

A vida de Jefté não foi fácil. Rejeitado pelos irmãos, que não queriam dividir a herança com ele, precisou partir para um lugar distante, pois não era bem-vindo nem mesmo entre os da sua família. Apesar disso, ele não deixou seu coração endurecer pelo ódio ou vingança. Assim como os outros juízes, Jefté não possuía credenciais para a liderança, mas, ao se disponibilizar para ajudar na batalha, foi usado pelo Senhor para libertar seu povo.

O Senhor escolhe aqueles que Ele deseja usar para realizar grandes obras. Ele não considera como critério a origem ou posição social. Sendo assim, professor(a), não importa se o teu passado tenha sido de dor e desprezo. Se Deus escolheu você para uma tarefa, execute-a com coragem e amor.

Jefté poderia ter se revoltado e culpado o Senhor pelo seu passado. Poderia ter desanimado, pensando não ter um futuro melhor. Mas, pelo contrário, ele buscou a Deus e mostrou que conhecia a história de seu povo, demonstrando fé no Deus vivo. Quando você estiver desanimado frente às dificuldades da vida, lembre-se de que o Senhor escolheu você. Ele dará a capacidade necessária para você executar com excelência a tarefa que está em suas mãos.

Juízes 11.1-40

SEGUNDA

João 15.16
Deus nos escolheu

TERÇA

Isaías 49.15
Deus não nos esquece

QUARTA

Êxodo 4.12
Deus nos capacita

QUINTA

Salmos 103.6
O Senhor é justo

SEXTA

Provérbios 21.31
Deus nos ajuda
nas batalhas

SÁBADO

Eclesiastes 5.5
Se fizer um voto
a Deus, cumpra

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 9.1

Hoje veremos a história de um juiz que tinha tudo para fracassar. Mas Deus o escolheu e o tornou um homem corajoso e forte. Jefté era filho de Gileade, ele tinha meios-irmãos que não o aceitavam, pois era um filho bastardo, e o expulsaram de casa (Fig. 9.1). Então, Jefté fugiu e foi viver em uma cidade chamada Tobe. Ali, alguns homens desocupados se uniram a ele e o fizeram líder deles.

Tempos depois, Israel recebeu uma ameaça de guerra por parte dos amonitas. Então os chefes de Gileade foram chamar Jefté para que se tornasse o comandante do povo na guerra. Ele colocou uma condição para aceitar o pedido: se Deus o concedesse vitória contra os amonitas, ele se tornaria o governador dos gileaditas. Os chefes de Gileade aceitaram a proposta, juraram em nome do Senhor e Jefté foi com eles (Fig. 9.2).

A princípio, Jefté quis resolver a situação sem que houvesse conflitos e mandou alguns mensageiros ao rei dos amonitas. Em sua mensagem, ele falou “Eu não fiz nada de errado contra vocês.

Vocês é que fazem mal, querendo lutar contra mim. O Senhor é o Juiz. Ele decidirá hoje entre os israelitas e os amonitas” (Jz 11.27).

O Espírito do Senhor encheu a Jefté e o capacitou para liderar aquela batalha. Antes de partir para a guerra, Jefté quis fazer um voto e disse que se o Senhor entregasse os amonitas em suas mãos, aquele que primeiro saísse pela porta de sua casa, seria oferecido a Deus, quando ele voltasse da vitória sobre os amonitas (Fig. 9.3).

Após falar com Deus, Jefté atravessou o rio para pelear. Os israelitas derrotaram os amonitas e libertaram as cidades do domínio de Amom. Deus entregou os inimigos nas mãos de seu servo, conforme o propósito do Senhor desde o início.

A história de Jefté nos traz ensinamentos valiosos. Ele buscou forças no Senhor para não permitir que seu coração fosse contaminado pela amargura da rejeição; e quando a sua família pediu seu auxílio ele se dispôs a ajudar. Deus o preparou para a batalha, e, talvez por não



Fig. 9.2



Fig. 9.3

conhecer bem as leis do Senhor, fez um voto imprudente e desnecessário. Mesmo assim o Senhor não o abandonou e ele continuou sendo um grande líder e juiz de Israel.

Apesar das dificuldades, se permitimos que o Senhor use a nossa vida e molde o nosso caráter, Ele nos capacitará para realizar grandes coisas em favor do seu Reino.



OBJETIVO

Indicar que Deus usa e capacita pessoas de um modo especial para realizar a sua obra.



MEMORIZANDO

“Pois a nossa capacidade vem de Deus.”
(2 Coríntios 3.5b)

- **DINÂMICA:** Entregue aos alunos papel sulfite ou pedaços de cartolina. Peça para que façam o desenho de uma de suas mãos, contornando com um lápis e recorte. Escreva o versículo no quadro e peça para que os alunos o escrevam dentro do formato da mão. Eles podem decorar, criando um cartão. Para finalizar peça que eles recitem o versículo algumas vezes para que o memorizem.
- **REFLEXÃO:** Em nossas mãos temos a responsabilidade de fazer a obra que Deus nos deu. Mas nada podemos fazer sem o auxílio do Senhor. Nossa capacidade, nossa habilidade e força vêm dEle.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção “Sala do professor”: leve bexigas de cores variadas.
- Para a seção “Memorizando”: utilize papel sulfite ou cartolina, tesoura, lápis e borracha, caneta hidrocor e lápis de cor.

VOCABULÁRIO

- **Bastardo:** Quem foi gerado por uma relação fora do casamento;
- **Proposta:** Sugestão; aquilo que se propõe, que se sugere;
- **Pelejar:** Batalhar; combater; lutar.

VAMOS COMEÇAR?

1. Receba os alunos com muito entusiasmo e bom humor. Cante com eles uma canção de boas vindas e identifique se há visitantes. Uma

boa recepção é sempre importante para que os alunos se sintam acolhidos e confortáveis no ambiente da aula. Isso irá influenciar o comportamento deles durante todo o período em que estiverem juntos.

2. Faça um momento de oração. Interceda pelos pedidos de oração e aproveite para lembrá-los do poder que há em orar. Converse sobre a importância de criar o hábito da oração para que possamos estar sempre em comunhão com Deus e cheios do Espírito Santo.

3. Louve algumas canções, se possível dentro do tema da lição. Faça um momento de adoração ao Senhor utilizando a música como instrumento de louvor

4. Registre com os alunos o Plano de Frequência e solicite um aluno voluntário para que recolha as ofertas. Fale rapidamente da importância dos dízimos e ofertas.

5. Ore mais uma vez em gratidão pela aula.

VOCÊ SABIA?

O voto é um tipo de promessa que expressa uma oferta de gratidão a Deus por algo que Ele concede. Nos tempos bíblicos o voto não era uma exigência da Lei; portanto era opcional. Mas uma vez que o voto fosse feito, seu cumprimento era obrigatório.

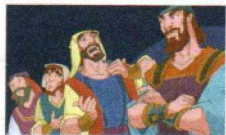
SALA DO PROFESSOR

Faça uma roda de conversa com a classe. Entregue a cada aluno uma bexiga, fale que a bexiga vazia representa a vida deles. Depois, peça para que eles encham as bexigas de ar. Esse ar que encheu a bexiga representa o Espírito Santo que atua na nossa vida enchendo e preenchendo o vazio dentro de nós. Encerre a atividade e converse com os alunos sobre a importância de sermos cheios do Espírito de Deus. Só assim seremos capazes de realizar as obras que Ele tem planejado para cada um de nós. Permita que os alunos falem das suas impressões sobre a atividade e do que estão aprendendo com ela.

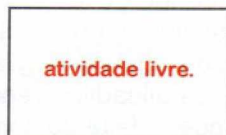


RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1 Enumere as figuras de acordo com os acontecimentos e desenhe as cenas que estão faltando:



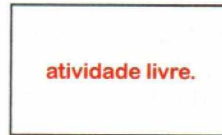
(2)



(4)



(1)



(5)



(3)

2 Desembaralhe as letras e forme palavras da história:

LEGIDEA - **GILEADE**

EBOT - **TOBE**

SANIMOTA - **AMONITAS**

LHATABA - **BATALHA**

ÇAOIJERE - **REJEIÇÃO**

3 O que Jefté fez antes de partir para a guerra e alcançar a vitória?

R: JEFTÉ FEZ UM VOTO AO SENHOR ANTES DE PARTIR PARA A BATALHA.



ATÉ A PRÓXIMA!

Deixe tudo limpo, convide os alunos a organizar a classe e deixar tudo no lugar. Peguem os cartões com o versículo do dia e recite-o mais uma vez. Relembre a história de hoje e ore pedindo ao Senhor que cada aluno seja usado nas mãos dEle.

JEFTÉ BATALHA CONTRA OS EFRAIMITAS

CONVERSA DE PROFESSOR

Jefté e Gideão tiveram problemas com a mesma tribo de Israel. A tribo de Efraim se mostrava arrogante contra outras tribos que venciam as batalhas pela força do Senhor. Quando os efraimitas vieram a Gideão, ele evitou o conflito respondendo de forma branda às grosserias da tribo co-irmã. Mas Jefté deixou a situação resultar em uma guerra civil.

Havia muita falta de união em Israel. Os efraimitas não ajudaram os gileaditas quando estes rogaram por ajuda. Todavia, ficaram indignados porque os gileaditas venceram os amonitas e não os convocaram para a batalha. Ao invés de reconhecer a falta de companheirismo e celebrar a vitória contra o inimigo opressor, eles preferiram tentar humilhar seus irmãos de Gileade. O resultado dessa atitude foi desastroso.

Em tempos de orgulho e presunção precisamos buscar a força que há na unidade. O povo de Deus precisa estar engajado no mesmo objetivo. Afinal de contas, apesar das diferenças, pertencemos ao mesmo Reino. Professor(a), estimule seus alunos a viver em união e colaboração. Ensine que os pacificadores serão chamados de filhos de Deus. E não se esqueça que o seu exemplo fará toda a diferença no ensino desses valores. Deus deseja uma igreja unida e fortalecida no amor para que possamos alcançar com êxito a missão que nos foi dada por Ele.

Juízes 12.1-7

SEGUNDA

1 Coríntios 1.10
Sejam unidos

TERÇA

Eclesiastes 4.9
Melhor serem dois
do que um

QUARTA

Gálatas 6.2
Ajudem uns aos outros

QUINTA

Eclesiastes 5.5
Respeitem-se como irmãos

SEXTA

1 João 4.20
Ame seu irmão

SÁBADO

João 17.23
Unidos com Cristo
e Ele com o Pai

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 10.1

Logo após a vitória contra os amonitas, a tribo de Efraim se revoltou contra os gileaditas e enviou esta mensagem a Jefté: “Por que é que você saiu para combater os amonitas e não nos chamou para irmos também? Por causa disso, nós vamos queimar a sua casa com você dentro!” (Jz 12.1). Então Jefté respondeu que havia pedido ajuda para eles, porém não recebeu nenhuma resposta. Em razão disso, Jefté teve que arriscar a própria vida para enfrentar os amonitas, mas Deus o concedeu vitória.

Os efrimitas não aceitaram a resposta de Jefté e houve confronto entre os soldados de Gileade e os soldados de Efraim (Fig. 10.1). Os efrimitas provocavam os gileaditas dizendo que eles eram medrosos e fugitivos. Mas os gileaditas ocuparam os vaus do rio Jordão que davam nas terras de Efraim e todo fugitivo que passava por lá era interrogado por eles.

Quando perguntavam ao fugitivo se era da tribo de Efraim, se a resposta fosse não, eles faziam um teste: o fugitivo precisava falar a palavra “Chibolete”. Se ele não fosse capaz de pronunciar a palavra e falasse “Sibolete”

ficava claro que ele estava mentindo. E neste confronto morreram quarenta e dois mil efrimitas (Fig. 10.2).

Por causa da sua falta de companheirismo a tribo de Efraim provocou uma forte divisão entre os israelitas. Jefté respondeu aos insultos dos efrimitas com violência e o preço pago foi alto, pois muitas vidas foram perdidas nessa batalha (Fig. 10.3).

O Senhor não se agrada da desunião, é necessário importar-se com o próximo, inclusive, se for nosso irmão. Amar ao próximo como amamos a nós mesmos demonstra que, de fato, amamos a Deus e pertencemos a Ele (1 Jo 4.20). Se alguém necessita de ajuda, nós devemos ser aqueles que estendem a mão e não os que apontam os erros e falhas. Israel mais perdeu do que ganhou com a falta de união entre essas duas tribos. Que possamos ser sábios em nossas atitudes e buscar viver em harmonia com nossos irmãos. A unidade da igreja fará toda a diferença na sociedade em que vivemos. Nossa luz resplandecerá mais forte se estivermos juntos em um só objetivo: amar como Cristo nos amou.



OBJETIVO

Delinear que a falta de companheirismo pode gerar grandes divisões.



MEMORIZANDO

“Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!” (Salmos 133.1)

• **DINÂMICA:** Desenhe um coração em uma cartolina e escreva o versículo nele. Depois recorte em partes formando um quebra-cabeça. Se possível faça mais de um quebra-cabeça. Divida os alunos em equipes e os desafie a montar o quebra-cabeça. Mas o elemento surpresa será que eles terão de realizar a atividade com os braços amarrados, uns aos outros da sua equipe. Você pode tornar a atividade mais intensa deixando as peças do quebra-cabeça numa extremidade da sala.

• **REFLEXÃO:** Os cristãos devem ser identificados pelo seu amor mútuo. A união nos faz mais fortes, renova nossas energias e agrada ao coração de Deus. Precisamos exercitar o perdão, a paciência e o amor para que vivamos em harmonia e façamos a diferença na vida do outro.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção “Sala do professor”: utilize palitos de churrasco, papel sulfite e lápis.
- Para a seção “Memorizando”: utilize cartolina, caneta hidrográfica, tesoura, cordão (para amarrar os participantes).

VOCABULÁRIO

- **Confronto:** Combate; ação de se opor violentamente.
- **Vau:** local raso de um rio, mar, lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo.
- **Pronunciar:** expressar oralmente; proferir; articular.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue alguns minutos mais cedo e organize a sala e o material que você vai precisar para a aula. Faça uma oração por você e pelos seus alunos.

2. Selecione alguns cânticos que tenham proximidade com o tema da lição. Receba seus alunos e permita que compartilhem como foi a semana. Em seguida faça um momento de louvor ao Senhor e cantem juntos.

3. Se houver visitantes faça um momento de boas-vindas e demonstre alegria em tê-los na sua classe.

4. Faça uma oração pelos pedidos que estão na caixinha de orações e pergunte se alguém gostaria de acrescentar mais algum ou agradecer por um pedido respondido pelo Senhor.

5. Relembre com seus alunos a história de Jefté e diga que hoje iremos conhecer mais uma parte da história desse juiz. Aproveite para falar sobre a importância de sermos unidos e pergunte se eles procuram manter-se em harmonia com os colegas e, até mesmo, com a família, pais e irmãos.

6. Realize o momento da oferta, celebrando o privilégio de ofertar na casa de Deus. Registre a frequência e finalize com uma oração de gratidão.

VOCE SABIA?

- A tribo de Efraim foi uma das doze tribos de Israel e junto com a tribo de Manassés formam a casa de José. Seu território era formado por montanhas e era extremamente fértil.
- “Chibolete” é um termo hebraico que quer dizer “corrente de água” ou “espiga de cereal”. Os israelitas que habitavam em Canaã pronunciavam essa palavra com som de “s” ao invés de “ch”.



SALA DO PROFESSOR

Entregue a cada aluno um palito de churrasco e peça para que quebrem ao meio. Provavelmente conseguirão sem muito esforço. Quando todos tiverem quebrado os palitos, apresente a eles um feixe de palitos. Agora eles devem tentar quebrar os palitos juntos. Desta vez haverá maior dificuldade. Explique que a união é a força do

grupo e que suas atitudes uns para com os outros devem ser baseadas no amor.

Depois, entregue um pedaço de papel para cada aluno escrever o seu nome e colar no palito de churrasco. Cante um louvor e peça para que troquem de palito com o colega e orem uns pelos outros.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



1 Risque os números, reescreva a frase e descubra por quantos anos Jefté foi juiz de Israel:

09J23E4F56T31É678, 678O4 5GI765LE56AD621IT909A, 0J87UL432G4567OU4
456I44SR67AE32L 24PO56R 5S56EI76S 42AN567OS88.

JEFTÉ, O GILEADITA, JULGOU ISRAEL POR SEIS ANOS



2 Encontre os 7 erros e depois escreva o que está acontecendo na imagem:



R: A BATALHA ENTRE OS GILEADITAS E OS EFRAIMITAS.



3 Descreva o que é companheirismo e qual a importância desse comportamento:

R: O COMPANHEIRISMO É A UNIÃO ENTRE O POVO DE DEUS. O SENHOR NÃO SE AGRADA DA FALTA DE UNIÃO, ELA NOS ENFRAQUECE E NOS DISTANCIA UNS DOS OUTROS E DE DEUS.



ATÉ A PRÓXIMA!

Recapitule o versículo do dia e cante mais uma canção que fale de união. Solicite aos alunos que ajudem na arrumação da sala.

Em seguida, reúna os alunos e ore para que haja companheirismo entre eles. Despeça-se com a paz do Senhor.

O NASCIMENTO E VIDA DE SANSÃO

CONVERSA DE PROFESSOR

Sansão nasceu como cumprimento de uma promessa milagrosa feita a sua mãe que era estéril. Aquela mulher humilde precisava seguir as orientações do Anjo do Senhor, afinal de contas, seu filho fora escolhido para ser o libertador do povo de Israel. Ela, juntamente com seu marido, criou a criança segundo as ordens de Deus e tinha grande alegria por ter sido agraciada com tamanha bênção.

Nazireu desde o seu nascimento, Sansão devia servir ao Senhor até o fim de sua vida. Com um chamado especial de Deus, Sansão foi capacitado para ser juiz de Israel. E, para isso, Deus também lhe concedeu grande força. Contudo, é possível perceber a falta de atenção e seriedade de Sansão a sua vocação. Ele desprezou seu voto de consagração a Deus e, a partir desse momento, outros tropeços estariam a sua frente. Apesar disso o Senhor em sua infinita graça e misericórdia usou este homem falho para libertar o seu povo.

Querido(a) professor(a), não se descuide da sua vocação, lembre-se de que as alegrias deste mundo são passageiras. Dedique seu tempo e sua vida ao Senhor. Busque capacitar-se para o ensino e seja usado para uma geração que necessita ouvir e conhecer a Deus.

Juízes 13-14



SEGUNDA

Juízes 13.3

Sansão, uma promessa para sua mãe

TERÇA

Juízes 13.5

Sansão, dedicado ao Senhor

QUARTA

Juízes 13.24

Sansão, abençoado por Deus

QUINTA

Juízes 14.5,6

Sansão, um homem forte

SEXTA

Juízes 14.14

Sansão, um homem inteligente

SÁBADO

Hebreus 11.32

Sansão, um herói da fé

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Os israelitas se afastaram de Deus mais uma vez, então o Senhor permitiu que os filisteus os dominassem por quarenta anos. Havia um homem da tribo de Dã chamado Manoá. Sua esposa não podia ter filhos.

O anjo do Senhor apareceu a ela e disse: “Você não podia ter filhos, mas agora você ficará grávida e terá um filho” (Jz 13.3). Ele disse que o menino seria consagrado a Deus desde o nascimento como um nazireu, não poderia beber vinho ou cortar o cabelo e ele seria o responsável pela libertação de Israel da opressão dos filisteus (Fig. 11.1).

Assim, a mulher deu à luz a um filho e pôs o seu nome de Sansão. O menino cresceu e Deus o abençoou. E o Espírito do Senhor começou a dirigir os seus passos.

Um certo dia Sansão foi a cidade de Timna e lá viu uma moça, da qual, ele gostou e queria se casar com ela. Os pais de Sansão ficaram

muito tristes, pois gostariam que seu filho se casasse com uma mulher do seu povo. Mas Deus estava no controle de tudo.

Sansão foi com seus pais até a cidade de Timna, e quando estavam passando por uma plantação de uvas, um leão apareceu rugindo na direção de Sansão. Então o Espírito do Senhor se apossou dele, e ele matou o leão. Os pais de Sansão nada perceberam e seguiram no caminho tranquilos (Fig. 11.2).

Tempos depois, quando voltavam à Timna, para o casamento, Sansão viu o cadáver do leão e percebeu que nele havia um enxame de abelhas e mel. Ele tirou um pouco e foi comendo no caminho. Deu também a seus pais, que não sabiam de onde ele havia tirado (Fig. 11.3).

Durante a festa de casamento Sansão propôs um enigma: “Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura”. Ele apostou trinta túnicas de linho e trinta roupas finas a quem o decifrasse.



Fig. 11.3

Três dias se passaram e os convidados não conseguiam adivinhar a resposta. Eles ameaçaram a mulher de Sansão dizendo: “Descubra a resposta do enigma para nós, caso o contrário, mataremos você e sua família.”

Então a mulher começou a implorar para que Sansão lhe dissesse a resposta. Mas ele não queria dizer. No último dia de festa, como ela ainda insistia, Sansão lhe contou tudo. E ela contou aos seus amigos. Antes do anoitecer eles falaram a Sansão: “O que é mais doce que o mel? O que é mais forte que um leão?” E Sansão soube que a sua mulher havia contado a eles e ficou furioso. Ele foi até uma cidade próxima, matou trinta homens, pegou suas vestes e as deu aos convidados. Irritado, Sansão foi embora de volta a casa de seus pais.

Deus escolheu Sansão, mas será que ele irá libertar Israel dos filisteus?



OBJETIVO

Relatar a história da vida de Sansão e o seu chamado para livrar Israel.



MEMORIZANDO

“Vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele.”
(Colossenses 3.12)

- **DINÂMICA:** Confeccione uma cartolina contendo um enigma. Os alunos deverão identificar o texto bíblico a partir dele. Explique que eles devem considerar as sílabas do nome de cada figura para formar as palavras do versículo. Vence quem decifrar primeiro. Para finalizar diga a referência (Colossenses 3.12).



• **REFLEXÃO:** Deus tanto nos amou que nos escolheu para pertencer a Ele. Somos seu povo e ovelhas do seu rebanho (Salmos 95.7). Precisamos nos manter firmes na fé e no propósito para o qual Ele nos chamou, sermos sal e luz do mundo, transbordando seu amor e glória.

VAMOS COMEÇAR?

1. Receba seus alunos com um sorriso, converse com cada um deles e demonstre interesse pelo que falam. Permita que eles se confraternizem por alguns minutos.
2. Inicie a aula com um cântico de boas vindas e parabeneze seus alunos pelo esforço de estar em mais uma escola bíblica.
3. Faça um momento de oração, peça para que uma das crianças conduza esse momento. Logo após, faça um momento de louvor. Se possível, utilize músicas que falem da história de Sansão.
4. Observe o mural dos juizes confeccionado pela classe e relembre os nomes dos juizes que já vimos e suas histórias. Aponte para Sansão e diga que na aula de hoje veremos detalhes de sua vida para entendermos a sua história.
5. Cante mais um louvor e peça a um aluno que recolha as ofertas. Preencha o plano de frequência junto aos alunos.
6. Ore por cada aluno e sua família, peça para que o Senhor os direcione e os capacite para o propósito para o qual nasceram.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Para a seção "Sala do professor": utilize objetos do cotidiano.
- Para a seção "Memorizando": utilize cartolina para escrever o enigma. Utilize figuras, tesoura, cola e caneta hidrocor.
- Confeccione alguns cartões com o versículo do dia. Utilize cartolina comum ou carmem, tesoura e caneta hidrocor. Ao finalizar a dinâmica entregue os cartões aos alunos.

VOCABULÁRIO

- **Consagrado:** Dedicado, oferecido.
- **Cadáver:** Corpo morto.
- **Enigma:** Jogo em que se tem que decifrar algo descrito em termos obscuros, ambíguos.

VOCÊ SABIA?

- A palavra nazireu vem do hebraico e significa consagrado ou separado. Um hebreu nazireu era alguém que demonstrava total consagração ao Senhor. A pessoa adotava um estilo de vida onde não consumia os frutos da vide (uvas, vinho), não bebia bebidas fortes, não comia alimentos impuros, não tocava em cadáveres e não cortava os cabelos.

SALA DO PROFESSOR

Leve para a aula alguns objetos do cotidiano (fone de ouvido, caneta, lápis, etc). Distribua os objetos, um para cada aluno. Depois peça para que usem a criatividade e digam uma função para aquele objeto que não seja a sua função real (ex. Usar o lápis para prender o cabelo). Depois, fale que apesar de na vida desempenharmos várias outras funções como estudar, trabalhar ou brincar, existe um real propósito para o qual Deus nos chamou: viver para a glória dEle. Depois, mostre um objeto que pode servir para outro fim, mas que só será pleno quando fizer o que foi designado para fazer.

Ao final, converse com seus alunos sobre o exemplo de Sansão. Ele foi chamado por Deus para realizar uma grande obra. No entanto, ele decidiu se distrair com as alegrias deste mundo. Além disso, foi negligente com o seu voto de nazireado, e contou a Dalila o segredo da força especial que o Senhor o havia concedido para vencer os filisteus. Explique que não podemos tratar com desprezo o nosso chamado nem a nossa comunhão com Deus, pois do Senhor vem a nossa força.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Leia as frases e escreva Certo ou Errado:

- A. Manoá era pai de Sansão. **CERTO**
- B. Um nazireu podia beber vinho. **ERRADO**
- C. A mãe de Sansão teve outros filhos antes dele. **ERRADO**
- D. Sansão matou um leão pelo poder de Deus. **CERTO**
- E. Sansão encontrou mel no cadáver do leão. **CERTO**

2

Sansão propôs um enigma em seu casamento. Decifre o enigma abaixo e descubra a frase.

%* ~?> {*@> <^!? {*@!%^\ > %* \$*#&> <^!? %*+?#^

%	*	~	?	>	{	@	<	^	!	\$	#	&	+	\
D	O	Q	U	E	C	M	S	A	I	F	R	T	Ç	,

R: "DO QUE COME SAIU COMIDA, E DO FORTE SAIU DOÇURA".

3

Sansão nasceu com um propósito. Qual era esse propósito?

R: LIBERTAR OS ISRAELITAS DOS FILISTEUS.



ATÉ A PRÓXIMA!

Relembre o versículo do dia e conclua a aula com mais uma oração. Convide-os a estar na próxima aula e descobrir mais histórias sobre esse juiz. Não se esqueça de se despedir com alegria.

SANSÃO LIVRA ISRAEL DOS FILISTEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

A força sobrenatural que Deus colocou em Sansão tinha um grande propósito: libertar o povo israelita do domínio dos inimigos. O nosso Deus utiliza meios muitas vezes extraordinários para trazer soluções em tempos de adversidade.

Provavelmente os planos de Deus para o juiz Sansão eram muito diferentes daquilo que ele viveu. Podemos ver um líder egoísta, mergulhado em seus próprios desejos. Mas apesar de suas muitas falhas o Senhor o usou em diversos momentos de forma milagrosa para dar livramento a Israel. Mesmo em sua morte, Sansão conseguiu um feito heroico.

A força de Sansão não vinha de seus longos cabelos, mas do Senhor e, enquanto se mantivesse fiel aos votos com Deus, ele seria usado para livrar Israel dos inimigos. Infelizmente, Sansão caiu na armadilha de seus próprios interesses e acabou se afastando do Senhor, tornando-se alvo frágil nas mãos do inimigo, sem forças e sem visão.

Deus usa as pessoas apesar dos erros que elas cometem. Sansão foi juiz de Israel por vinte anos, destruiu o templo de Dagom e reduziu a opressão dos filisteus. Na Carta aos Hebreus, esse juiz é citado como um dos heróis da fé. Nunca é tarde demais para se arrepender e viver de acordo com a vontade de Deus.

Juízes 15-16

SEGUNDA

2 Samuel 22.18
O Senhor nos livra do inimigo

TERÇA

Salmos 34.17
Deus atende o clamor

QUARTA

1 Crônicas 11.14
O Senhor dá vitória

QUINTA

Isaias 43.13
Ninguém impede a Deus

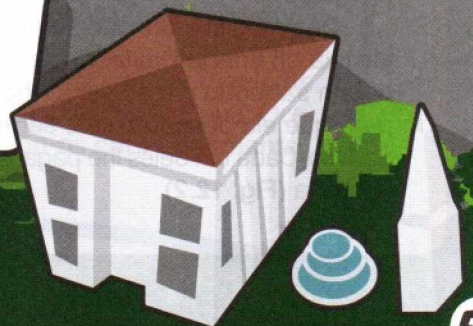
SEXTA

Salmos 91.15
O Senhor nos livra da angústia

SÁBADO

2 Samuel 22.30
Deus nos dá força

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 12.1

Os filisteus eram inimigos de Israel. Com a força sobrenatural que recebeu de Deus, Sansão os derrotou diversas vezes e se tornou um guerreiro poderoso. Certa vez, Sansão caçou trezentas raposas e as amarrou em duplas pela cauda. Em cada par, prendeu uma tocha de fogo e deixou as raposas soltas nas plantações de trigo dos filisteus. Com isso, os filisteus tiveram as suas lavouras consumidas pelo fogo (Fig. 12.1).

Em outro momento, Sansão matou mil filisteus com uma queixada de jumento. Um dia ele foi à cidade de Gaza. Os filisteus souberam que ele estava ali e ficaram no portão da cidade esperando para que ao amanhecer pudessem surpreendê-lo. Mas Sansão saiu à meia noite, arrancou o portão da cidade, colocou sobre os ombros e carregou até alto do monte que ficava em frente a cidade de Hebrom.

Depois disto, Sansão se apaixonou por uma filisteia chamada Dalila. Os príncipes filisteus ficaram sabendo e resolveram pagar um dinheiro para que ela descobrisse o segredo da força de Sansão. Cada um deles lhe pagaria mil e cem ciclos de prata (Fig. 12.2).

Quando estava com Sansão, Dalila lhe perguntou: “Por favor, me conte o segredo da sua força. Se alguém quiser amarrar você e deixar sem defesa, o que é que ele deve fazer? Sansão respondeu: — Se me amarrarem com sete cordas de arco, novas, que ainda não secaram, eu ficarei fraco e serei como qualquer um” (Jz 16.6,7). Então, Dalila o amarrou e gritou: “Sansão, os filisteus vêm contra ti!” Então ele arrebitou as tiras como se fossem fios de linha. E Dalila descobriu que ele estava mentindo.

Sansão a enganou por mais duas vezes. Mas ela continuou perguntando todos os dias a mesma coisa, até que ele se cansou e lhe contou a verdade: Se meu cabelo for cortado perderei minhas forças. Ela percebeu que desta vez era verdade. Quando Sansão dormiu, ela cortou os seus cabelos. Logo após, vieram os filisteus e ele pensou que faria como das outras vezes e se levantaria sem problema algum, porém Sansão não sabia que o Senhor não estava mais com ele. Assim, os filisteus o prenderam, o cegaram e o colocaram para trabalhar num moinho.

Certo dia, os filisteus estavam festejando no templo do deus Dagom e trouxeram Sansão para

diverti-los. Então ele pediu que o colocassem entre as colunas de sustentação do templo. E ali, em oração, pediu a Deus que restaurasse as suas forças. Em seguida, Sansão empurrou as colunas e o templo caiu em cima de todos os que estavam no local. Cerca de três mil filisteus morreram (Fig. 12.3).

Apesar de tudo, Sansão ainda foi juiz de Israel por vinte anos. No dia em que morreu com os filisteus, Deus deu uma força extraordinária a Sansão que mais matou em sua morte do que em vida. A força dele vinha do Senhor que muitas vezes usa meios inexplicáveis para trazer vitória ao seu povo. Quando somos direcionados por Deus, testemunhamos as grandes maravilhas.



OBJETIVO

Destacar os meios milagrosos que Deus opera para livrar o seu povo.



MEMORIZANDO

"Tu és o Deus que faz milagres; tu tens mostrado o teu poder entre as nações."
(Salmos 77.14)

• **DINÂMICA:** Escreva o versículo de forma embaralhada, misture as letras das palavras e dê um tempo para que elas tentem colocar as letras na ordem correta e formar as palavras do versículo. Se possível, leve alguns doces para premiar as crianças que conseguirem decifrar o versículo primeiro.

• **REFLEXÃO:** O Senhor continua sendo um Deus de milagres, Ele opera de forma extraordinária na vida daqueles que se permitem viver as maravilhas dEle. Ele continua poderoso e reina em absoluto sobre toda a terra e céus. Nas mãos dEle está o controle de tudo e somente Ele pode fazer o impossível acontecer.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

• Para a seção "Sala do Professor": utilize papel 40kg para a confecção do mural, figuras ou desenhos que representem esses momentos bíblicos. Use tesoura, cola, canetas hidrocor e outros materiais para decoração.

• Para a seção "Memorizando": utilize o quadro e pincel para escrever o versículo do dia.

VOCABULÁRIO

- **Tocha de fogo:** Fonte portátil de fogo usada como fonte luminosa.
- **Queixada de jumento:** Osso, em forma de ferradura, que forma o queixo.

VAMOS COMEÇAR?

1. Antes de iniciar a aula organize o material que você irá utilizar em classe. Verifique se está tudo conforme o planejado durante a semana. É importante ser organizado e preparar os materiais com capricho.
2. Receba seus alunos com carinho e os saúde com a paz do Senhor. Esse momento de recepção é muito significativo pois demonstra ao aluno o quanto você valoriza a presença dele e também o quanto você é feliz em estar ali.
3. Convide as crianças para um momento de louvor e permita que elas escolham as canções que irão louvar. Sempre incentive a participação delas, isso as tornará proativas na obra de Deus.
4. Pegue a caixinha de pedidos de oração e pergunte se alguém quer colocar mais um pedido dentro da caixa. Ore e interceda pelos pedidos de oração. Enfatize a importância de orarmos em prol uns dos outros.
5. Peça um aluno para recolher as ofertas e outro para orar agradecendo a Deus pelo momento.
6. Enfatize que na aula de hoje seus alunos aprenderão que a verdadeira e única adoração deve ser dedicada somente a Deus. Encerre o momento com um corinho.

VOCÊ SABIA?

• Os filisteus eram um povo pagão que habitava na costa sul da palestina nos tempos bíblicos. Em muitas ocasiões são citados como inimigos dos israelitas. Suas terras eram muito férteis, e eles possuíam cinco principais cidades: Gaza, Asquelom, Asdode, Ecrom e Gate. Entre os deuses cultuados pelos filisteus estavam: Dagom, Astorete e Baal-Zebube.

SALA DO PROFESSOR

Construa juntamente com os alunos um mural. Coloque como título: "Deus opera por meios milagrosos". Leve figuras ou peça para que as crianças desenhem sobre momentos em que Deus utilizou maneiras extraordinárias para livrar o seu povo do perigo. Inicie a atividade lembrando com

seus alunos histórias em que Deus operou de forma maravilhosa para proteger o seu povo (abertura do mar vermelho, quando o tempo parou e Israel venceu o combate, Gideão que venceu os midianitas com 300 homens). Após o momento de discussão confeccionem o mural de forma ilustrativa e criativa.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Ligue a Sansão somente as frases que fazem parte de sua história:



- SANSÃO FOI JUIZ DE ISRAEL POR VINTE ANOS.
- Colocou fogo nas plantações filisteias utilizando cavalos.
- MATOU MIL FILISTEUS COM UMA QUEIXADA DE JUMENTO.
- Arrancou o portão da cidade de Gate.
- CONTOU A DALILA O SEGREDO DE SUA FORÇA.
- MATOU MUITOS FILISTEUS QUANDO EMPURROU AS COLUNAS DO TEMPLO.

2

Desembaralhe as letras e forme as palavras:

SASPORA - RAPOSAS

DOGRESE - SEGREDO

LADALI - DALILA

BECASLO - CABELOS

MGODA - DAGOM

NASLUCO - COLUNAS

3

Qual era o segredo da força de Sansão?

R: A FORÇA DE SANSÃO VINHA DO SENHOR. SEU VOTO DE NAZIREU PRECISAVA SER HONRADO.



ATÉ A PRÓXIMA!

Verifique se alguém quer fazer algum agradecimento por uma oração respondida. Abra um espaço para que contem o que Deus fez. Lembre-os que a próxima aula é a última do trimestre. Peça para que não faltem. Despeça-se com a paz do Senhor.

MICA E O LEVITA EM SUA CASA

CONVERSA DE PROFESSOR

A geração de israelitas que viveu no tempo dos juízes desprezava os preceitos do Senhor. Após a morte de seus líderes, o povo vivia à sua maneira e pecava contra Deus. Nesse tempo, havia um homem chamado Mica que por não observar as leis de Deus foi influenciado por sua mãe a fazer um ídolo representando o Deus de Israel. A falta de compromisso com a lei mosaica e a desordem religiosa trouxe grandes problemas para os israelitas. O ídolo não conseguia revelar as características do Deus verdadeiro e nem poderia. Mica quebrou ali um dos mandamentos dados por Deus ao seu povo: "Não farás para ti imagem de escultura" (Êx 20.4). A sua ignorância em relação a Deus e suas leis o fez pecar e morrer espiritualmente.

Quando nos dedicamos a conhecer o Senhor por meio de sua Palavra, amadurecemos espiritualmente e não somos levados por qualquer vento de falsos ensinamentos (Ef 4.14). É indispensável incentivar os alunos ao estudo incansável da Palavra de Deus, da oração e da comunhão para que aprendam como agradar a Deus. Professor(a), dedique-se a compreensão das Escrituras Sagradas, faça a diferença em meio a uma geração que não deseja buscar o conhecimento da vontade de Deus. Estude a Bíblia e conheça o teu Deus de perto.

Juízes 17.1-13

X

SEGUNDA

Oseias 4.6

A falta de conhecimento destrói

TERÇA

Provérbios 10.14

É sábio ter conhecimento

QUARTA

Colossenses 2.8

Sem conhecimento somos enganados

QUINTA

Salmos 119.11

Conhecer a palavra de Deus nos livra do mal

SEXTA

1 Timóteo 4.13

Estudar a palavra para conhecê-la

SÁBADO

Salmos 119.105

A Palavra de Deus ilumina

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS

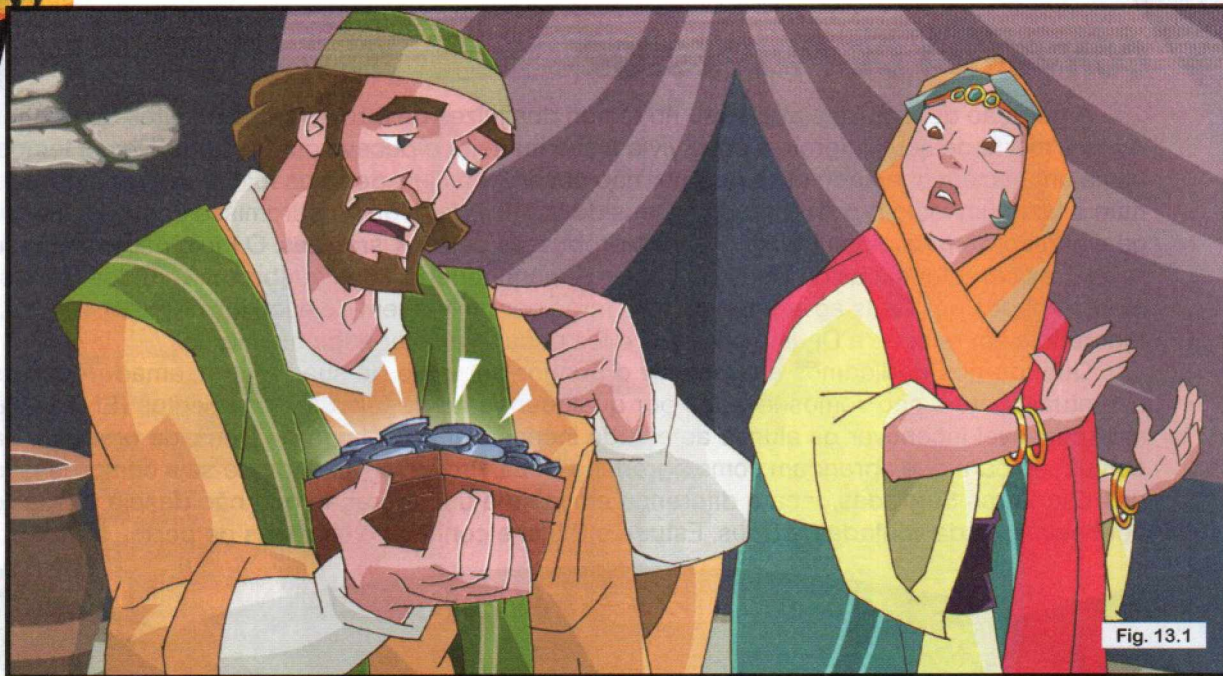


Fig. 13.1

Havia um homem que morava na região montanhosa de Efraim que se chamava Mica. Sua mãe estava aborrecida, pois haviam roubado dela mil e cem barras de prata. Então, ela amaldiçoou o ladrão. E Mica, com medo da maldição, pois acreditava ser algo terrível, confessou que ele mesmo havia roubado a prata dela e lhe devolveu (Fig. 13.1).

Mas a mãe de Mica o abençoou, consagrou aquela prata e resolveu mandar fazer um ídolo representando Deus. Ela entregou duzentas barras de prata a um ourives para fabricar um ídolo este foi colocado na casa de Mica. Provavelmente, aquela mulher desejava adorar ao Senhor, mas como não o conhecia fez o que lhe parecia melhor. E naquela época não havia rei em Israel e cada um fazia conforme lhe parecia correto. Então Mica construiu uma casa de deuses, fez outros ídolos e também uma roupa de sacerdote. Ele também consagrou um de seus filhos como seu sacerdote (Fig. 13.2).

Um jovem levita, da cidade de Belém de Judá, estava viajando à procura de um lugar para morar. Passando pela região montanhosa de Efraim, chegou à casa de Mica. E ele lhe perguntou de onde vinha. Então o levita respondeu que era de Belém de Judá e que estava procurando um lugar para ficar. Logo, Mica o convidou para

morar em sua casa, e pediu que ele fosse seu conselheiro e sacerdote. Em troca disso, receberia comida, roupa e dez barras de prata por ano. Assim, o levita interesseiro decidiu morar na casa de Mica, que pensou erroneamente: "Eu sei que agora o Senhor Deus fará com que tudo corra bem para mim, pois tenho um levita como sacerdote" (Jz 17.13) (Fig. 13.3).

A ignorância de Mica e sua mãe sobre a verdadeira devoção ao Senhor nos mostra o quanto Israel estava distante de Deus. Aquela geração havia adotado costumes idólatras e fazendo aquilo que pensavam ser a verdadeira adoração. O levita que passou a morar com Mica tinha como responsabilidade ensinar o povo sobre as leis de Deus e como deveriam adorá-lo. Mas o que parece é que ele também não conhecia o Deus verdadeiro e desprezava os seus estatutos.

É muito importante conhecer verdadeiramente a Deus e sua Palavra. Quando guardamos a Palavra do Senhor em nossos corações, evitamos falsos ensinamentos e não somos facilmente enganados. A história de Mica nos ensina que o conhecimento das Escrituras Sagradas é fundamental para vivermos de acordo com a vontade de Deus. Quando sabemos quem realmente é Deus, vivemos de maneira a agradá-lo.





OBJETIVO

Apontar que a falta de conhecimento da Palavra de Deus pode trazer problemas.



MEMORIZANDO

“Dá-me sabedoria e conhecimento, pois confio nos teus mandamentos.”
(Salmos 119.66)

• **DINÂMICA:** Prepare previamente cartões com o versículo escrito. Divida a turma em duplas, distribua os cartões e dê um minuto para que leiam e memorizem. Ao final do tempo, recolha os cartões e peça para que cada dupla tente recitar o versículo sem ler. Parabenize a todos pelo empenho. Finalize escrevendo o texto no quadro e recitando mais uma vez com a turma inteira.

• **REFLEXÃO:** No Senhor está a fonte de sabedoria, para conhecê-lo precisamos nos dedicar a comunhão com Ele. O estudo da sua Palavra, a Bíblia, nos traz conhecimento. Podemos confiar nos ensinamentos que há na Bíblia, pois são muito úteis no nosso dia a dia, na nossa jornada com Deus e o próximo.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- a seção “Sala do professor”: utilize papel 40kg para a confecção do mural de perguntas, papel sulfite ou cartolina para os envelopes e perguntas. Use tesoura, cola, canetas hidrocor e outros materiais para decoração.
- Para a seção “Memorizando”: utilize cartolina para preparar os cartões com o versículo. Caneta e tesoura.
- Utilize cartolina e faça convites para o próximo trimestre. Enfatize a importância de estudarmos a Bíblia. Faça alguns a mais para que cada aluno convide um colega.

VOCABULÁRIO

- **Maldição:** Palavra ou conjunto de palavras que revela a vontade de que algo negativo aconteça.
- **Ourives:** Pessoa que conserta e/ou vende artigos trabalhados em ouro, prata etc.

VAMOS COMEÇAR?

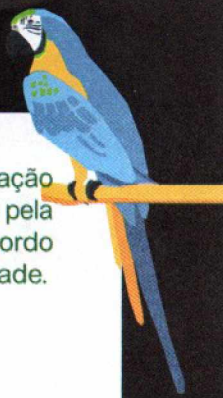
1. Com a graça de Deus, hoje encerramos mais um ciclo. Se prepare durante a semana e ore para que esta última lição também possa alcançar os seus objetivos.
2. Chegue mais cedo e arrume a sala em tom festivo. Recepcione seus alunos com muita animação sempre demonstrando o prazer que você sente em servi-los.
3. Faça um momento de oração pelos pedidos. Pegue a caixinha e fale aos que não tiveram seus pedidos atendidos por Deus que não desistam de orar. O Senhor é fiel e sabe o que é melhor para nós, também sabe o tempo certo para cada coisa em nossa vida.
4. Para o momento de louvor separe canções alegres e que as crianças gostem. Recolha as ofertas ao som de mais um louvor.
5. Distribua brindes e doces aos alunos frequentes e faça uma linda despedida aos que estarão mudando de classe. Se possível, organize um lanche coletivo com eles.
6. Faça um círculo e encerre a aula com uma oração de agradecimento por mais um trimestre.

VOCÊ SABIA?

- Os sacerdotes eram representantes de Deus junto ao povo e também representavam o povo diante de Deus. Eles eram responsáveis por oferecer os sacrifícios agradáveis e expiatórios.
- Os levitas pertenciam a tribo de Levi. Entre outras funções, eles cuidavam do tabernáculo e seus utensílios e ensinavam as leis de Deus.

SALA DO PROFESSOR

Esta é uma aula de encerramento. Então, que tal recapitularmos as lições do trimestre? Faça um cartaz com 13 envelopes e enumere-os. Dentro de cada envelope, coloque uma pergunta ou imagem sobre uma das lições. Você pode utilizar charadas, perguntas, verdadeiro ou falso, entre outros.



Divida a turma em duas equipes, permita que os alunos escolham o envelope e os desafie com as perguntas. Vence a equipe que responder corretamente mais vezes. Você pode colocar uma

surpresa em um dos envelopes, como pontuação extra ou até mesmo uma tarefa a ser cumprida pela equipe. A atividade pode ser repetida de acordo com o número de alunos. Use sua criatividade.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

- 1** Mica não conhecia a Deus e não sabia como adorá-lo. Siga as coordenadas e descubra o que Mica tinha em sua casa que quebrava um dos mandamentos da lei de Deus.

	1	2	3	4
A	A	D	O	M
B	C	L	A	I
C	E	S	F	D
D	G	I	O	E
E	M	L	U	A
F	S	U	A	O

Í **D** **O** **L** **O** **S**

B4 A2 D3 E2 F4 C2

- 2** Responda às perguntas:
- Onde morava Mica? **REGIÃO MONTANHOSA DE EFRAIM**
 - O que haviam roubado da mãe de Mica? **PRATA**
 - O que a mãe de Mica resolveu fazer? **UM ÍDOLO DE PRATA**
 - O que Mica construiu em sua casa? **CASA DE DEUSES**
 - De qual tribo era o jovem que passou a morar na casa de Mica? **TRIBO DE LEVI**

- 3** Por que é importante conhecer a Palavra de Deus?
R: SOMOS ABENÇOADOS QUANDO OBEDECEMOS À PALAVRA DE DEUS.



ATÉ A PRÓXIMA!

Organize a sala e o material com o auxílio das crianças. Entregue os convites e incentive-os a voltar na próxima aula trazendo um visitante. Desafie-os a durante a semana ler a Bíblia todos os dias. Despeça-se com a paz do Senhor.

RECAPITULANDO!



1

Responda às perguntas abaixo:

a) Explique o que eram os juízes de Israel:

R: ERAM PESSOAS ESCOLHIDAS POR DEUS PARA LIDERAR O POVO E LEMBRÁ-LO DAS LEIS.

b) Qual o nome do juiz que era sobrinho de Calebe - amigo de Josué?

R: OTNIEL.

c) Por quanto tempo durou a opressão dos moabitas sobre Israel nos tempos de Eúde?

R: DEZOITO ANOS.

d) Qual era o nome do comandante do exército de Canaã que fugiu a pé na batalha quando Débora era juíza?

R: SÍSERA.

e) Com quantos homens Gideão venceu a batalha contra os midianitas?

R: COM TREZENTOS HOMENS.

2

Encontre as palavras a seguir no quadro abaixo:

MANOÁ	DOÇURA
CABELOS	VINHO
NAZIREU	MORTO
LEÃO	MEL
FILISTEUS	ANJO



3

Complete as palavras nos espaços abaixo de acordo com o que você aprendeu nas lições:

a) Abimeleque, filho de **GIDEÃO**, quis ser rei de Israel. Para isso, convenceu o povo da cidade de **SIQUÉM** de que ele seria um bom rei.

b) Jefté não permitiu que seu **CORAÇÃO** se amargurasse por causa da **REJEIÇÃO**, mas ajudou aqueles que o abandonaram. Deus o preparou e o capacitou com **HABILIDADES** especiais.

c) **DALILA** fez Sansão dormir e cortou os seus **CABELOS**. Depois disso, Sansão perdeu completamente as **FORÇAS**. Assim, os **FILISTEUS** o prenderam, o cegaram e o levaram para **TRABALHAR** num moinho.

d) Mica acreditava que **HOSPEDAR** um levita em sua casa garantiria a **BÊNÇÃO** de Deus. Como é importante **CONHECER** verdadeiramente a Deus e sua **PALAVRA**.

4

Faça um breve resumo sobre a lição que você mais gostou de estudar neste trimestre:

R: RESPOSTA LIVRE.

CARO PROFESSOR

VOCÊ SABIA QUE A CPAD
DISPONIBILIZA RECURSOS DIGITAIS
PARA SUAS AULAS BÍBLICAS?

Uma capacitação completa e atualizada
preparada por profissionais qualificados



Site Escola dominical

- Subsídios das lições
- Artigos
- Gestão ED e muito mais

- Conteúdo Gratuito



Ensinador Cristão

- Assinatura digital
da revista



11º CNED

CONGRESSO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

Até que cheguemos à medida da estatura completa de Cristo. Efésios 4:13

PLENÁRIAS
SEMINÁRIOS
FÓRUNS
LOUVOR

SÃO PAULO - SP

13 A 16
DE MARÇO DE 2025



Renomados preletores nacionais e internacionais!



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 (21) 96452-2990

www.cned.com.br

PARTICIPE
DESTE EVENTO
IMPERDÍVEL PARA
OS ENSEINADORES
DA PALAVRA
DE DEUS!



LOCAL:

ASSEMBLEIA DE DEUS EM SÃO PAULO
MINISTÉRIO DO BELÉM
Rua Dr. Fomm, 140
Belenzinho/SP



CPAD
cpad.com.br

CPADvideo

editoraCPAD

editora_cpad

EditoraCPAD

ISSN 2175-4403



7 908234 1017043